ANO 27.º — QUARTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1947 — N.º 8778

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A conferência semanal *da Imprensa* no Ministério da Economia

Em virtude do sr. engenheiro Daniel Vieira Barbosa, ministro da Economia, se encontrar no Norte, presidiu á reunião de hoje, com os jornalistas, o sr. dr. José Correia de Barros, subsecretario de Estado do Comercio e Industria.

A baixa dos preços

Este membro do Governo anunciou que falaria, sobretudo, de preços e abastecimentos, afirmando que se tem sentido, principalmente há quinze dias, uma ligeira baixa nos preços da carne, da batata e doutros produtos de primeira necessidade. Acrescentou que tambem nos mercados internacionais se está a verificar uma tendencia para a baixa dos preços de artigos de exportação, como sejam o algodão, a banha e a propria carne argentina. Infelizmente, não podemos beneficiar de momento dessa baixa, no que se refere ás compras já feitas; mas sentiremos os beneficios no futuro.

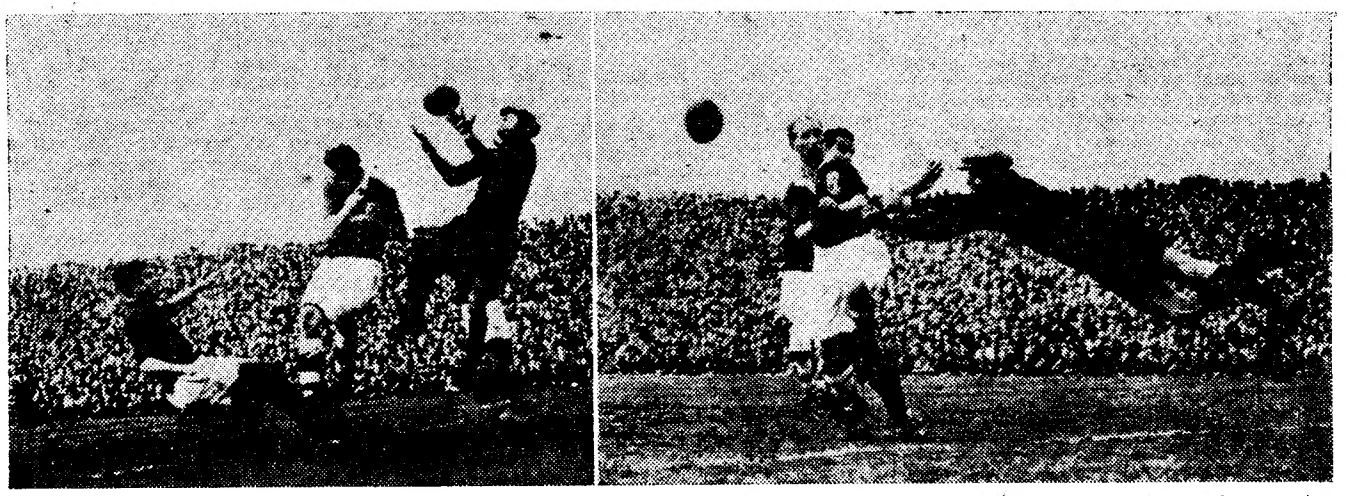
Referiu-se á campanha feita pelo presidente Truman, no sentido de se baixarem os preços dos produtos, que está a decorrer com exito.

Evidentemente — acrescentou — que a baixa dos produtos importados e dos nacionais melhorará as condições do nosso abastecimento.

A libertação do comércio

Sobre a politica de libertação do comercio dos produtos, na qual o Ministerio da Economia está muito interessado, afirmou que ela só pode dar resultado quando se dispõe das quantidades suficientes para assegurar que ela não trará aumento dos seus preços. Mas, logo que as condições o permitam, progredir-se-á ao máximo nesse caminho, acabando com as peias burocraticas que só têm justifi-

(Continua na pag. central)



O Portugal-Irlanda — Duas defesas de Azevedo no jogo de Dublin: Walsh —numa carga desta vez leal...—tentou rematar de cabeça, enquanto Feliciano acompanha eficazmente a jogada; á direita, o «keeper» português lança-se num espectaculoso voo, enquanto Cardoso se opõe á intervenção de Walsh

A troca de galhardetes

Os socialistas decidiram

por pequena maioria que o gabinete Ramadier subsista sem a participação dos comunistas

PARIS, 7.—Os delegados do Partido Socialista Francês (S. F. I. O.) votaram em favor de se manter o governo de Ramadier sem os ministros comunistas.

Votaram pela manutenção do Governo 2.529 delegados e votaram contra 2.125.

A votação realizou-se depois duma acesa discussão que se prolongou por mais de 12 horas e de um discurso, no ultimo momento, do veterano chefe socialista Léon Blum.—(R.).

Como decorreu a sessão

PARIS, 7—A's 3 horas da manhã de hoje, terminou a reunião do Conselho Nacional do Partido Socialista francês, por uma votação que deu 2.529 votos a favor da continuação do Governo de Paul Ramadier sem os comunistas e 2.125 contra, o que significa que houve uma maioria de 404 votos a favor.

Antes da votação, Paul Ramadier ameaçou apresentar a demissão colectiva do Governo ao presidente Auriol, se o partido não votasse a continuação do Governo sem os comunistas, acrescentando que a demissão do Governo, no momento actual, significaria a abdicação do regime republicano. E, acrescentou:

—Só me demitirei se for forçado a isso pela força das circunstancias, pois, de outra maneira, nunca, porque seria com a maior dor de alma que daria um passo, que, estou certo, representaria, pura e simplesmente, a abdicação da Republica.

Durante os debates, Léon Blum defendeu enérgicamente o ponto de vista de que o Governo de Ramadier deveria continuar a governar sem os comunistas, pois, a seu ver, era a melhor solução que se poderia encontrar para enfrentar a actual crise politica.

Guy Molet, secretário geral do partido, pediu a Ramadier que se demitisse, pois que uma tentativa para governar sem os comunistas resultaria numa crise politica ainda maior e com consequências mais graves. Molet insistiu que a demissão do Governo de Ramadier abriria o caminho para a formação de um novo Governo de coligação, onde os comunistas estivessem representados.

Como a votação socialista a favor da manutenção do Governo foi feita por uma pequena maioria, Paul Ramadier decidirá, durante o dia de hoje, o caminho a seguir, crendo-se, entretanto, que optará pela continuação na posse dos selos do Estado.

A votação verificada na reunião do Conselho Nacional do Partido Socialista constitui o desabamento de toda a politica socialista anterior.—(U. P.).

Há dois anos, a Alemanha assinou a rendição

O que pensam os alemães do presente e do futuro do País

por Clinton Conger

FRANKFURT, 7.—(Por Clinton Conger, correspondente especial da «United Press)—Faz hoje, precisamente, dois anos que a Alemanha se rendeu incondicionalmente, na cidade francesa de Reims, ás 2 horas e 41 minutos da manhã. A acta decisiva da rendição incondicional da Alemanha foi assinada em Berlim no dia 8 de Maio de 1945, com ordens a todos os comandantes das forças alemãs para cessarem as operações militares ás 23 horas e 1 minuto, daquele dia, tempo da Europa Central.

O quadro geral que oferece a Alemanha, dois anos depois, não é dos mais animadores, relativamente ao alemão de cultura média ou relativamente ás potencias ocupantes. Nem há, tão pouco, qualquer perspectiva de ser assinado em breve o tratado de paz com a Alemanha, capaz de repor o país entre a comunidade das nações, pondo, simultaneamente, termo a uma incerteza do futuro deveras desanimadora.

O que passamos a descrever é, aproximadamente, o que se passa em relação ao alemão de cultura média, ao qual, por convenção de linguagem, passamos a chamar Willi Schultz...

O que pensam os alemães

Schultz tem fome e vê-se assediado de preocupações. E' o tipo do profundo pessimista e leva a maior parte do tempo a pensar em comida, instalação, cigarros e pouco mais... Ele concorda que deviam ser punidos todos aqueles que o arrastaram para a guerra, mas, de maneira nenhuma, se sente culpado por ter ido atrás dos seus chefes.

Os Aliados substituiram o Governo alemão e este facto é, por si só, bastante para levar Schultz a pensar que eles são os responsáveis pela sua alimentação, instalações e vestuario, e ainda, de colocar a Alemanha novamente em pé.

Schultz está obedientemente resolvido a ser «democratizado», porque isso lhe foi imposto, mas não porque esteja particularmente interessado em sê-lo.

Como sempre, ele vota por obrigação, mas

(Continua na 9.ª pág.)

Abalo sísmico

SYDNEY, 7.—Os sismógrafos do Observatório de Riverview registaram um dos mais severos tremores de terra de há muitos anos, o qual principiou ás 20 horas e 30 minutos (G. M.T.) de ontem e durou quatro horas. O Observatório registou o epicentro do sismo como sendo nas proximidades da parte Sul da peninsula de Gazella, na Nova Bretanha, provàvelmente a cerca de 80 quilómetros de Rabaul.—(R.).

De hoje a oito dias começam as festas comemorativas do centenário da conquista de Lisboa

As festas comemorativas da tomada de Lisboa aos mouros têm três periodos ou ciclos, e neles estão incluidas—como temos dito—manifestações culturais, evocativas, artisticas, exposições, espectáculos vários cortejos e desfiles, solenidades civicas, municipalistas e religiosas, etc., além de acontecimentos desportivos de ressonancia internacional.

Trabalho de muitos meses de preparação para o resto da Primavera e todo o Verão, as comemorações animarão a cidade durante meses, e, num elevado sentido de exaltação de Lisboa terão o condão de sacudir esta quase permanente apatia, que é a caracteristica da capital.

Alguns numeros do programa revestem-se de significado e de grandeza, e todos eles têm o seu interesse nos mais diferenciados sectores da vida portuguesa.

De hoje a oito dias, dia 14—á meia noite—começam as comemorações.

A essa hora, no alto do Castelo, aparecerá uma grande cruz luminosa: é um clarão simbólico. Tocarão os sinos de todas as oitenta igrejas de Lisboa, e bandas civis percorrerão as ruas.

A essa hora deverão ser hasteadas nas janelas de Lisboa as bandeiras, para que a cidade, na manhã de 15, quarta-feira, apareça engalanada. A's 11 horas deste dia, o sr. presidente da Republica fará subir, solenemente, no Castelo, as bandeiras nacional, da fundação e da cidade.

Já meia hora antes ali teria chegado a espada de D. Afonso Henriques, que será escoltada por tropas das regiões militares e do governo militar de Lisboa.

Aquela preciosa reliquia histórico-militar, que pertence a um museu do Porto, vem directamente da Sé desta cidade, ficará em Santa Cruz de Coimbra na noite de 13 para 14, e em Santarém na noite de 14 para 15.

Será o sr. ministro da Guerra quem deporá a espada do primeiro rei sobre os muros do Castelo.

O abastecimento do País

Vão acabar as restrições para venda de pneus

A propósito de uma nossa local de há dias, escrevem-nos a pedir que chamemos mais uma vez a atenção de quem de direito para a conveniencia de acabar rápidamente com todas as restrições relativas ao abastecimento de pneus e, sobretudo, de pneus para carros pesados. Supomos que tais restrições e, especialmente, as que dizem respeito ao consumo obrigatório e cumulativo de pneus espanhois são acabar, passando-se imediatamente ao regime de comércio livre, aliás inteiramente justificado, não só pela fabricação regular de pneus nacionais, que nos dizem atingir já mais de cem toneladas mensalmente, mas também pela importação normal de pneus novos estrangeiros, que, nos primeiros três meses do ano, excedeu aquela produção, sem falar ainda no grande numero de pneus importados com os carros novos.

A importação de curtidos

Recebemos várias cartas de aplauso ao artigo que há dias publicámos sobre a conveniência da imediata suspensão da importação dos curtidos para defesa da industria nacional e da adopção de medidas paralelas de defesa da nova produção metropolitana e colonial de couros.

Numa dessas cartas dá-se a informação muito interessante de que os países sul-americanos exportadores de couros em bruto estão agora a fazer uma nova espécie de «dumping», pois vendem os curtidos e, especialmente, a sola, por preços idênticos aos dos couros em bruto.

Azeite para Angola

Os jornais de Angola publicam, em lugar de relevo, a noticia de que está assegurada, pelo sr. ministro da Economia, a concessão de 250 toneladas de azeite, para o abastecimento da colónia, durante o corrente ano.

Abundancia de peixe

Na lota do Cais da Ribeira Nova, houve hoje peixe com relativa abundancia. Foram vendidas duas toneladas de peixe grosso ao preço da tabela e sairam também dali, para consumo publico, em venda livre, grandes quantidades de peixe-espada, goraz, pescada, etc.

Em Santos, a lota registou bastante movimento. Sairam dali nada menos de 105 toneladas de peixe procedente da costa e de Cabo Branco. Predominavam a garoupa, o pargo e o cachucho. Houve também alguma pescada.

Carne para amanhã

São hoje distribuidos, pelos talhos, para consumo publico de amanhã, 346 quartos de carne congelada da Argentina, 60 suinos, 1777 carneiros, 26 cabras e 5 cavalos.

Toda a carne, com excepção da congelada, está dependente de inspecção médica.

INTERESSES DE SILVES

Encontra-se em Lisboa, onde veio tratar de assuntos de interesse para o seu concelho, o sr. Salvador Gomes Vilarinho, presidente da Camara Municipal de Silves. Durante a sua estadia na capital, outorgará pela Camara Municipal da sua presidência o contrato dum empréstimo de 1.200 contos a contrair na C. G. D. C. P., para realização dum grande e desejado melhoramento—a electrificação do concelho.

Oiça...

O RADIO CLUB PORTUGUÊS
AMANHÃ, às 20,55
A mais linda canção de todos os tempos
«EU TE DIREI»
do grandioso filme dramático
OS ULTIMOS DE FILIPINAS
que se estrela
Sábado no
Cinema Condes

DeDeTane
O melhor e mais barato insecticida à base de DDT—SORVAL—Soc. de Representações Vasconcelos, Ld.ª
Tel. 25603—RUA DE S. PAULO, 9—Tel. 30916—Lisboa
Sub-Agentes em todo o País

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1857: Nasce em Vila de Frades (Cuba-Alentejo) o escritor Fialho de Almeida (José Valentim Fialho de Almeida). Faleceu a 4 de Março de 1911.

1861: Nasce em Azambuja o actor e empresario Ernesto Portulez. Foi amador dramatico.

1863: Despede-se do teatro, fazendo o seu ultimo beneficio no Rua dos Condes, o actor Joaquim Pedro Carreira.

1914: Primeira representação, no D. Maria, da peça «Telhados de Vidro», de Augusto de Lacerda.

1932: Primeira representação, no Maria Vitória, da opereta em 2 actos e 11 quadros «A Senhora da Saude», de Silva Tavares, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, musica de Frederico de Freitas.

Faz hoje anos o autor teatral Eduardo Cerca, director-gerente da empresa José Loureiro.

Morreu Louise Homer

WINTER PARK (Florida), 7—A antiga estrela do Metropolitan Opera House, Louise Homeh, morreu ontem, nesta cidade, com 76 anos.

Há 5 semanas que se encontrava doente do coração. Principiou a trabalhar em França em 1898.—(R.).

Atrás do reposteiro

O «Teatro do Povo» só deve partir para a sua «tournée» pelo Sul do País nos primeiros dias de Junho. A direcção do grupo continua a ser do actor Alberto Ghira.

—Os artistas, «girls» e mais pessoal do teatro Maria Vitória reunem-se brevemente num almoço de confraternização num restaurante dos arredores.

—No teatro Municipal, do Rio de Janeiro, a companhia «Os Camediantes» tem representado a peça de Eugenio O'neill, «O Desejo», desempenhada nos principais papeis por Ziembinski, Olga Navarro, Sandra Polloni e Jardel Filho. Os anuncios dizem que o espectáculo é: *Proibido para menores de 18 anos*».

—O novo teatro de Matosinhos, que vai ser construido numa das principais arterias da vila, importa em dez mil contos. Da comissão organizadora faz parte Joaquim Pereira da Silva, grande amigo do teatro, que tem quase concluidos os seus trabalhos.

—João Rosado escreveu uma farsa a que deu o titulo de «Tia Andresa». Lembramos que, com o mesmo titulo, representou-se, em 1925, no Ginásio, uma comedia em 3 actos de Poso e Dicente (Filho), traduzida por Alberto Morais e Palma Vargas.

—A companhia Mirita Casimiro, que está a terminar a sua «tournée», trabalha no dia 12 no novo teatro em Pombal.

—O Grupo Dramatico do Rancho do Alcôa, em Alcobaça, está a preparar um novo espectáculo de revista, para ser em breve representado.

«A Cadeira da Verdade»

de Ramada Curto, no Avenida

Volta de novo á cena, agora com nova interpretação, a celebre peça dramática «A Cadeira da Verdade», do dr. Ramada Curto. A peça, que na primitiva foi um exito, vai ser agora desempenhada por Maria Matos, Filomena Lima, Madalena Sotto, Maria Salomé, Maria Colon, Barreto Poeira, João Perry, Luis de Campos, Mário Santos e Mendonça de Carvalho. Para este espectáculo, que está despertando grande interesse, os poucos bilhetes que restam encontram-se desde já á venda na bilheteira do teatro, desde as 13 horas.

Primeiras exibições

«Semente de ódio», no Capitólio

O drama dum casal que, para si e para os filhos, luta com a terra improdutiva até lhe arrancar o pão, em lances de adversidade vencida pela perseverança. Drama humano dos rurais de todas as latitudes e em que a própria natureza se compraz em tentar a coragem dos homens com catastrofes que eles hão-de vencer com esforço redobrado. Bem contado e bem realizado por Jean Renoir, com humanidade e raras transigencias, e bem representado, com o mesmo espirito humano, superiormente dado, por Zachary Scott, Betty Field, J. Carrol e Benhah Pondi. Complementos bons.—«*Visor 56*».

Coroado de espinhos!

A vida genial de «Camões», o apaixonado, o guerreiro, o poeta, o heroi, hoje no Coliseu, em «matinée» e á noite

Não perca este espectáculo grandioso! Camões está vivo neste filme imortal. Volta a falar! Ama, sofre! Vêmo-lo, salvando os «Lusiadas» a nado! Vêmo-lo cego, nas ruas de Lisboa! Vêmo-lo enamorado de Natercia! Vêmo-lo desterrado para a India! Não se trata apenas duma obra historica, mas do romance duma vida genial, como não houve outro. Correndo as sete partidas do Mundo! Espectáculo sumptuoso, que nos evoca a grandeza de Portugal! Todos os dias se exibe no Coliseu, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, o grandioso filme. Preços popularissimos. Só uma semana.

Tribunais

Carteirista condenado

Os agentes em serviço no Tribunal de Execução de Penas, que funciona no Calhariz, quando andavam no Rossio, na repressão dos carteiristas e de casos de embriaguez, desconfiaram de um individuo, ainda novo, que subia e descia dos «eléctricos», tropeçando frequentemente com as pessoas que se aglomeravam nas paragens.

Em dada altura, os agentes deixaram de o ver, para, momentos depois, o lobrigarem de novo, a abrir um porta-moedas e retirar dele uma nota. Os agentes aproximaram-se e perguntaram-lhe a identidade. Foi quanto bastou para ele ficar trémulo como varas verdes, sem saber o que dizer. Foi preso e presente no Tribunal de Policia, onde o juiz, sr. dr. Pais de Almeida, o identificou. Declarou chamar-se Julio de Almeida e usar tambem o nome de Julio Coutinho de Almeida, de 37 anos, hospedado numa pensão do Poço do Borratem. Declarou-se doente e ter vindo há dias para Lisboa, sem recursos, pelo que tentara aquele expediente, em que a sua inexperiência o atraiçoou.

Foi condenado em 30 dias de prisão correccional, remiveis, mais 5 dias de multa e 200 escudos de imposto, devendo depois ser entregue ao Ministério Publico.

A festa de António Boto

E' hoje, ás 18 e 30, que no São Luis se realiza a récita de homenagem e despedida ao grande poeta António Boto por motivo da sua partida para o Brasil. A Lisboa literária e artística vai dar o «adeus» ao poeta durante o sensacional espectáculo em que poderá aplaudir tambem grandes nomes raramente reunidos: Amália Rodrigues, António Mestre, Aquilino Ribeiro e Erico Braga, cada um por sua vez; Igrejas Caeiro, João Villaret, José Alves da Cunha, Maria Matos, Palmira Bastos e Vasco Santana. Nunca, tantos artistas e publico se terão reunido para homenagear um poeta, mas este justifica a homenagem com o seu talento raro, singular.

PERFUMES
PRODUTOS DE BELEZA
MONTEGIL
A venda só nas melhores casas

Foi hoje posto á venda mais um valioso numero do semanario «Sempre Fixe», cuja primeira pagina vem assinada, como de costume, por mestre Francisco Valença, que, desta vez, faz um comentario cheio de ironia á ponte sobre o Tejo e aos transportes da Carris. Nos Ecos da semana, que o lapis prestigioso de Botelho subscreve, comentam-se os serviços do Arquivo de Identificação, o tempo e, principalmente, os ultimos resultados desportivos.

Noutras pagínas, Vasco e Pargana, Silva Tavares e tantos outros completam a equipa do bom humor deste numero do «Sempre Fixe», á venda em todas as tabacarias e avulso, pelo preço de $80. Pedidos de assinatura: Rua da Rosa, 57.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

LARAPIO BEM INFORMADO—O sr. Jaime Artur dos Santos, Avenida Almirante Reis, 70, r/c., Esq.º, queixou-se á P. S. P. que ontem, cerca das 12 horas, se apresentou na sua residência um individuo dizendo que ia buscar o aparelho de telefonia, que efectivamente estava para consertar, pelo que não hesitou na entrega. Telefonando, em seguida, para os vendedores, foi informado de que não haviam mandado empregado algum.

CUIDADO COM A PORTA ABERTA!—Também na P. S. P. se queixou D. Sofia Beja Franco Vieira, Rua Newton, 2, 2.º, Dt.º, a quem, no dia 3, alguém, aproveitando a ocasião em que uma sua serviçal deixou a porta aberta, lhe furtou um casaco de fazenda, no valor de 1.500$00.

PRISÃO DE DESORDEIROS—Foram presos Manuel Ramalho Junior e José de Campos, que se haviam envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente á paulada. Da refrega resultou ambos ficarem com ferimentos, recolhendo o Ramalho ao hospital de S. José, e o Campos aos calabouços, depois de pensado.

PRISÃO DE UM LARAPIO—A Policia Judiciária enviou ás autoridades do Montijo um individuo de nome Lucio Firmino da Mata, que foi preso em Lisboa. E' autor de um furto importante de joias e dinheiro, pertencentes a Bernardo Gomes Paulo, residente no Barreiro.

FILMES MEDICOS

Dedicada aos 150 médicos portugueses que vão tomar parte nas Jornadas Médicas Luso-Suiças, de 23 de Maio a 7 de Junho, realiza-se, esta noite, ás 22 horas, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina, uma sessão cinematográfica, que constará da apresentação de filmes sobre o folclore, a ciência e a paisagem da Suiça.

Para a «Festa do Tejo»

PORTO, 7.—A comissão delegada da «Festa do Tejo», a realizar em 29 de Junho, e que ontem chegou a esta cidade, andou hoje pelo Norte, acompanhada pelo comandante conde de Villas Boas, a tratar das representações naquele cortejo fluvial dos rios Minho, Lima, Cávado, Ave e Tamega, e dos pescadores da Vila da Praia de Ancora, Apulia, Povoa de Varzim e Vila do Conde. Amanhã a comissão, em companhia do comandante Rodrigues Coelho, irá a Ilhavo, Aveiro, Muntosa, Furadouro e Aguda. O Douro faz-se representar pelo seu maior barco rabêlo, com 28 metros de comprido e que transportará um rancho de vindimadeiras.

Naufrágio duma bateira

Esta manhã, voltou-se, á entrada da barra, devido á forte ventania, uma bateira que regressava da pesca, propriedade do arrais Eduardo de Barros Catarino, da Afurada. Os cinco tripulantes foram salvos muito a custo por pescadores doutras embarcações que navegavam próximo, havendo apenas a registar a perda da carga e de apetrechos de pesca. Foram reclamados os socorros dos salva-vidas dos pilotos da Afurada que trouxeram para terra a bateira.

PROF. J. MAROUZEAU

O prof. J. Marouzeau, catedratico de lingua e literatura latinas, na Sorbonne, e que se encontra em Portugal, a convite do Instituto Francês, para tomar parte na primeira reunião do Comité Português da Associação Guilherme Budi, realiza, amanhã, ás 17 e 30, a sua primeira conferencia, na sala daquele Instituto. Na sexta-feira, o prof. Marouzeau fará uma conferencia, na Faculdade de Letras, marcada para as 11 horas, sobre «Humanismo e linguistica: do grego ao latim». A' noite, ás 21 e 30, na sala do Instituto, falará de «Lingua e cultura: do latim ao francês».

Amigos de Olivença

Realizou-se hoje a reunião quinzenal do Grupo Amigos de Olivença, a que presidiu o sr. dr. José Cardoso. Falou o sr. general Ferreira Martins, acerca das vicissitudes históricas de Olivença, focando-as com grande copia de pormenores de ordem politica e militar.

Depois o sr. prof. dr. Queirós Veloso fez o elogio do trabalho apresentado pelo conferente ao que se seguiram os srs. Cruz Filipe, dr. José Mota, Leopoldo Nunes e Fernando de Campos, que anunciou que o escultor Alvaro de Brée vai fazer obsequiosamente uma estátua da rainha D. Leonor para a Misericordia de Olivença.

TAUROMAQUIA

Jorge Cadete

Do Hospital de Jesus já recolheu a sua casa o veterano toureiro Jorge Cadete, que há dias foi atropelado por um automovel.

CARREIRAS AÉREAS

Com a lotação esgotada, carga diversa, correio e jornais, seguiu hoje para Luanda e Lourenço Marques o «Douglas-Dakota» da Linha Aérea Imperial.

PÚBLICO E CRITICA

elogiam a comédia n.º 1 da época

COMEÇOU NO COMBOIO

Uma aventura imprevista e trepidante

2.ª SEMANA NO **GINÁSIO**

COM
MARGOT HIELSCHER
E
FERDINAND MARIAN

AVENIDA Telefone: 27273

SEXTA-FEIRA, 9

A COMÉDIA DRAMATICA

A CADEIRA DA VERDADE

Original de
RAMADA CURTO

BILHETES A' VENDA

TRINDADE TELEF. 20000 — Hoje ás 21,45

A célebre peça de IBSEN

Casa de Boneca

Seis grandes artistas num grande êxito

com **Lalande, Lucília, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret**

Domingo: «matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 45, a obra prima de **GOLDONI**

A HOSPEDEIRA

com **Amelia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Samwel Diniz, Antonio Palma, A. Benamor e Henrique Santos**

Sexta-feira — **OS VELHOS**

VARIEDADES

Às 20 e 30 e às 22 e 45

O maior exito dos ultimos tempos

Se aquilo que a gente sente

com **Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho,** nos principais papeis, a vedeta **Amalia Rodrigues** e a atracção **Les Cavalcos**

APOLO AMANHÃ DIA 8 Definitivamente

APRESENTA A REVISTA POPULAR

O Cartaz da Mouraria

com **Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão**

Bilhetes à venda

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

GRANDE NOITE DE FESTA

com um sensacional programa

Nina Marchesi-Olga Orovi
Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO

com as formidáveis orquestras

Almeida Cruz e Seven-Ritz

Brevemente, estreia da artista

LOLITA DIAZ

genial estilista do baile andaluz

Abre amanhã a bilheteira para a Grande Corrida do próximo domingo

com o sensacional mano-a-mano

CHONI-PARRITA

os triunfadores da Feira de Sevilha e já contratados para a de Cordova e para as grandes corridas de Espanha, figuras indiscutiveis que dispensam mais apresentações aos «aficionados».

Dois cavaleiros

José Casimiro

e **José Rosa Rodrigues**

que reaparece e 8 touros dos Irmãos Oliveira, da pura casta Gamero Civico (Belmonte)

Antonio Matias, o melhor pegador, chefia o grupo de forcados nesta sensacional corrida de domingo.

MARIA VITÓRIA

A's 20,45 e 23 horas

A linda opereta com Alfredo Ruas e Bárbara Virgínia nos protagonistas — Carlos Leal, Teresa Gomes, Octávio Matos e os cantores Manuel Afonso e Carmo Pequito.

SÃO LUIZ — 3.ª SEMANA

De amor tambem se morre

com Charles Boyer e Joan Fontaine

T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — 3. semana

O GRANDE AMOR

com Merle Oberon, Charles Korvin e Claude Rains

A's 21,30 — Telef. 2 0768 — Matinées» diarias»

CONDES — 2.ª Semana

Um Marido de Ocasião

com Joan Bennett e Franchot Tone

A's 21,30 — Telef. 28523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — 2.ª SEMANA

Começou no Comboio

A mais sensacional comédia do ano

Telef. 20556 — A's 21 e 30

REX — Telef. 2 9655 — A's e 21 15

Olhos na Escuridão

BALALAIKA

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 15

VOLTANDO AO PASSADO

A Vida é uma Comédia

Sif

Orgulha-se de informar que entra hoje em

2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

no **ODEON** e **PALÁCIO**

o notabilíssimo filme dramático

NASCIDA PARA O MAL

GENIAL CRIAÇÃO DE

BETTE DAVIS

secundada por **OLIVIA DE HAVILLAND**

GEORGE BRENT e **DENNIS MORGAN**

Realização de

JOHN HUSTON

É UMA PRODUÇÃO DA **WARNER BROS**

VERA CRUZ

RUA PASCOAL DE MELO, 98

Celeste Rodrigues

Xavier Pinto

Hoje: Noite da Moda, com Rolando Rodrigues, Celeste Rodrigues, Xavier Pinto, Fernando Gasparinho, Alberto Cardia, Joaquim Ramos, «solos» por José Nunes e Pais da Silva e *Os Manos Alexandres* (os Reis da Harmónica bocal).

Amanhã: Verdadeira Noite de Fados.

MONUMENTAL

R. Carvalho Araujo—T. 51532

A's 21 e 30: FESTA ARTISTICA do apreciado violista **ARMANDO SILVA,** em que apresenta um variado programa de **Fados, Variedades, Circo** e **Rádio** com os melhores artistas do género, que gentilmente deram a sua adesão a esta simpática festa.

NOITE DE ALEGRIA e BOM FADO.

JULIA MENDES Parque Mayer

A's 21 e 30: FADOS e GUITARRADAS, com Quinita Gomes, Cidaliza do Carmo, Marilu, Frutuoso França, Jaime Silva e Gabino Ferreira. A pedido solos de viola por *Martinho d'Assunção. Amanhã:* Festa do *G. Desportivo do Rato.*

TIVOLI

A's 21,30 — TELEF 5059

VELHA AMIZADE

com Bette Davis e Miriam Hopkins

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE AS 21.30

Grande exito

Do filme de espionagem

O. S. S.

com Alan Ladd

Sábado, «matinée»

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

2.ª semana

Nascida para o Mal

Filme dramático com Bette Davis

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

Semente do Ódio

com Zachary Scott e Betty Field

5.ª feira, «matinée» a preços reduzidos

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

O Castelo de Dragonwick

O Grande Prémio

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Campeões do Riso

com Abbott e Costello

ARCADIA

APRESENTA

O GRANDE CANTOR

FRANCISCO BOLUDA

Y SU DINAMICA ORQUESTRA

num programa de atracções, com

MARGA Y FRANCIS

E ORQUESTRA ARCADIA

com o cantor JOÃO VALÉRIO

MIAMI

BAR DANCING DA ELITE

Apresenta todas as noites um espectáculo de **Music-hall,** que se impõe pela qualidade das atracções

CIMARRO BALLET

TRINI ALBAICIN, LOUHANY, ISABELITA TOMÁS, GRETA SOL

e as Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e **THE SIX BOYS**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

UM EXITO SENSACIONAL

das formosas bailarinas francesas

VIALINE SISTER'S

Esculturais vedetas do Folies Bergère e do Casino, de Paris

UM GRANDIOSO PROGRAMA

com YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA — PEPITA RUIZ — SOLEDAD ROMERO

e a grande ORQUESTRA OLIMPIA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES

ROSITA EDUARDO

M. Romero, M. Rubí, P. Vicente, Lita Anel, Lucy, Cinda, M. Conde

e o Ballet Português

ERASTO AND HIS DANCERS

no seu grande êxito brasileiro

Os Quindins de Yá-Ya

Toda a noite a

Grande Orquestra Sousa Pinto

Muito brevemente

VICENTE REYS e o seu BALLET de ESTRELAS

VIDA literária

O AUTOR E A OBRA

O QUE DIZ SOUSA COSTA

das «Filhas do Pecado»

Pedimos a Sousa Costa algumas palavras sobre o seu novo livro: «Filhas do Pecado». O ilustre romancista, que vive agora nos arredores do Porto, em Contumil, entre vinhas virgilianas e negras falanges de pinheirais batidos pelo vento, enviou-nos este curioso e palpitante depoimento, que vai na integra:

«E' um romance... ia a dizer regionalista. Não o digo, porém, á falta da calma indispensável para a afirmação categórica. Porque, o problema posto em equação neste romance, considerado na variedade dos seus multiplos aspectos, só corresponde á etiqueta de regionalista, afinal, no cenário gigantesco em que os seus personagens vivem o seu drama. O drama, em si, e dos personagens centrais, drama visceralmente humano, em certo lance condicionado, é certo, ou mesmo impelido aos dominios da tragédia por forças geradas na região, esse, tanto podia ocorrer no Alto-Douro, nas colinas mães do *Port-Wine*, como á beira do Mondego ou do Tejo—em Coimbra, na Golegã, ou até em Lisboa. Assim mesmo—visto que o personagem masculino em torno do qual o drama se movimenta, ele próprio, sendo da região duriense, dela apenas apresenta um traço de caracter eminentemente regional: — amor cego, a paixão perdulária pelas quebradas, pelos anfiteatros, pelos tronos em que o Vinho Rei se vê servido por seus ministros. No mais, nos assomos de varão inquebrantavel, nas fraquezas congénitas perante o feitiço da Carne, nos desvarios do ciume e do orgulho, não tem Pátria—pertence a todo o Mundo. Por sua vez, as duas personagens femininas que alternam na movimentação dos sentimentos e dos apetites do varão principal—uma incerta e erradia como a sombra, outra certa e firme como a luz—essas mesmas, nascidas na Riba-Douro, podiam ter nascido em Loures ou em Pequim.

O drama humano do meu novo romance—novo por vir agora á romaria dos escaparates, velho de quase um quarto de século, pelo longo sono dormido numa gaveta—é, como disse, um desenraizado, um sem Pátria. E nem faço excepção a beneficios das filhas do Pecado:—nem elas fogem á regra. Filhas do pecado que actuam na acção romanesca, não como ressaca de naufrágio, mas como porto de abrigo, sendo do Alto Douro, podiam ser patricias das Virgens Prudentes...

Ah, perdão. E' de obrigação assinalar outro elemento de caracter regionalista, este, sim! no quadro de valores do meu trabalho:—é o drama formidável das quintas da Ribeira-Douro que palpita e estruge a par daquele drama. E' o drama heroico, o drama épico da reconquista das colinas assoladas, mortas pela invasão da Filoxera, os «mortórios», como por lá se diz. No romance «As Filhas do Pecado» sente-se, aqui, ali, além, o esforço herculeo que, á custa de rios de suor e rios de ouro, a ferro e fogo, ressuscitou as cólinas mortas, de novo volvidas em altares, em presépios de Vida, Beleza, Fé e Esperança.

SOUSA COSTA

O PRETO NO BRANCO

O trabalho e o jogo

O Homem só pode brincar, divertir-se, «jogar»—quando o Trabalho não lhe absorve o seu tempo. O que lhe sobeja de energias que lhe não forem absorvidas pelo trabalho é o que ele pode aplicar no «jogo», nas actividades «ludicas», por exemplo, o desporto e a Arte, que é como quem diz, o *foot-ball* e a literatura. Porque há «jogos» de tudo, das faculdades físicas, tais como dar pontapés ou murros e das potencialidades do espírito, um momento desafecto ao complexo esforço de ganhar a vida e que o sujeito emprega a fazer versos ou escrever romances e peças de teatro. Umas e outras actividades são formas, são técnicas de organizar as horas de ócio, as horas em que não se tem nada que fazer, em que se não «trabalha» para ganhar o pão de cada dia. Por mais custoso e difícil que seja dar um murro ou fazer um soneto para o pugilista e para o poeta, a sociedade que contempla o boxeur ou lê o vate, só tira dessa contemplação um prazer desinteressado. Como dizia um homem que conheci e que tinha um especial recorte de linguagem, esses factos—*não lhe engrossam o caldo*. A civilização das sociedades, o seu grau, aferç-se assim pelo numero de horas de que os seus membros dispõem para as gastar em brincadeiras, dum e doutro género. Só quem está doente, estirado numa cama, é que não trabalha, nem brinca, porque não pode. O repouso e o sono são prazeres negativos. A alegria positiva vem da acção. Os mortos devem aborrecer-se extraordinàriamente de repousar por todos os séculos dos séculos, sem trabalhar nem brincar. Foi por causa disto que Saint-Saens escreveu a Dança Macabra, para pôr os mortos a bailar, ao som da musica. E a eles sobra-lhes o tempo para isso—porque não têm que ganhar a Morte.

Que os vivos, esses, gostam dos jogos. Sempre que podem brincam. O nosso irmão neolitico, rodeado de perigos e tendo de ganhar a vida honradamente, matando e roubando, logo que tinha um bocadinho livre, gravava bonecos nas paredes da sua caverna. E ainda hoje os negros de Africa pintam o corpo a traços brancos e vermelhos, e fazem o «batuque». Logo ao construir a cabana o Homem ornamentou-a—sem necessidade e porque teve tempo para isso. Quando passou ás casas de pedra, insistiu na ornamentação. A cabana e a casa que eram, por assim dizer, uma extensão do vestuário, transformaram-se no monumento, como a tanga, com o andar dos tempos, culminou na casaca. O «fato de macaco» é o natural antecedente da casa de «lusalite» sem chaminés e sem ornatos, vestuário e arquitectura dos que não têm tempo para mais. Porque a Arte tem *classes*. Eu já uma vez vi uma casa de banho toda em mármore de várias cores, esculpido a preceito, onde até um recipiente oblongo, com a forma de caixa de guitarra que serve para abluções sumárias, estava adaptado por devaneio artistico da dona, a aquário de peixinhos encarnados. Na Humanidade, as vestimentas, as armas, os utensilios, a habitação, tudo, logo que o Homem poude desperdiçar uns minutos que lhe sobejavam de atender ao necessário, ornamentou-se, embonecou-se, alindou-se e passou a constituir objecto de arte. Mas foi preciso o *suéto*—senão como vestuário ficava a tanga de casca e como habitação, a caverna natural na rocha. Mais sumário ainda, restava ao selvagem tatuar-se—se as feras e os inimigos, lhe dessem tempo para isso. Um «pobre de pedir» dos meus sitios, por gozo e devaneio, com uma agulha e uma tinta indelevel, que arranjou, não sei como, tatuou na barriga uma formidável composição que representava uma floresta virgem, com feras e tudo. E tinha tanto orgulho na composição, que as autoridades tiveram que intervir, por várias vezes, e puni-lo, por crime de exibicionismo.

A Arte, todas as artes, são desejáveis pelo Romem desde a Grécia—onde viviam lado a lado; a Tragédia, a Escultura e o Pugilismo. E os que governam os Povos compreenderam-no sempre. *Panem et circenses*—gritava-se em Roma.

Assim eu sinto-me ancioso por ver as luminárias próximas, ouvir as marchas populares, assistir ás competições desportivas. E, para o poder fazer com desafogo, vinham mesmo a preceito umas férias judiciais...

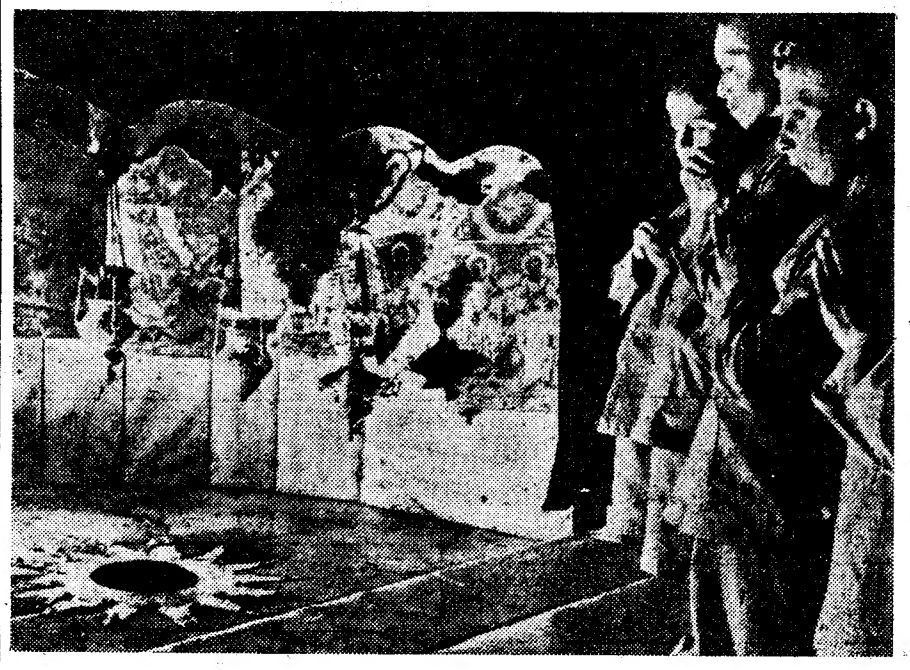
RAMADA CURTO

MUNDO

Não existe um caminho,
E a vida é este mar
De amor, ódio, desejo,
Tristeza, sonho ardente.
Tudo que vive é belo
E tem igual destino,
Quer seja uma flor
Ou a noite indecisa,
As lágrimas nocturnas
Ou canticos de aurora.
Tudo nasceu igual
No seu misterio: as coisas,
O mar, o ceu, a terra,
O crime, a luz do dia,
E' tudo irmão na dor,
No sonho indefinido
E nesta sede imensa
Duma pura alegria!

LUIS AMARO

ESTRELA ETERNA



AQUI NASCEU JESUS

OS NOSSOS CONTOS

O IDOLO

por *ANTUNES DA SILVA*

Fora granjeiro. Disfrutara de prestigio e de fortuna. Mas hoje, imerso na mais estranha das ansiedades, o idolo recolheu ao seu ninho primitivo, metido entre fragas e pinhais.

No auge da glória, quando o eco surdo dos tambores se repercutia ainda através da terra verde em que nascera, o homem-espectáculo, o mago da popularidade, viu que tinha chegado a sua hora. Desiludido, como futebolista gasto. Cansado, como pardal com fome.

Nas montanhas azuis, os serranos agruparam-se, entreolharam-se num pasmo de duvida. Nas cidades, a multidão calou-se pela primeira vez num enorme silêncio de expectativa. Ninguém esperava tamanho gesto de resignação. Deixou de se assistir aos gritos das crianças. Ao longo das vias, as bandeiras dos clubes esfarraparam-se contra o vento e já não tinham mãos misericordiosas que as içassem novamente.

O idolo fugira...

O que fora granjeiro e se quisera tornar em negociante... de cavalos de carga. E então o povo foi embebedar-se de alegria para os largos poeirentos das vilas. As mulheres olhavam á volta amedrontadas pelo eco ainda recente do rufo dos tambores, pelo aprumo severo dos soldados, pelas cores garridas das bandeiras desfraldadas.

Nascia uma manhã radiosa de Abril, quando a vila acordou ao som confuso de uma marcha militar. O povo dava vivas aos musicos e das varandas dos palacetes caiam colgaduras de setim em homenagem a uma época que ia nascer.

O idolo esquecera-se da sua fama e fugira, como um coelho. Atrás de si, bandos de ganhões a apupá-lo e matilhas de cães a ladrar-lhe. Declinara o seu mandato. Já se não via a sua alentada estátua de anfitrião, enchendo de medo o ar puro das montanhas azuis; nem o som afiautado da sua voz grossa espalhando crises e desassossegos nas veras instituições. Sucumbira, desanimado e velho. Velho e desiludido, o granjeiro que quisera ser negociante afamado...

Por toda a parte onde o seu nome fora benquisto, restava sómente o ostracismo e cinzas, muitas cinzas de heroís. Nos largos poeirentos das vilas o povo bichanava restos de disputas; as meninas coravam, de olhos assustados para o ceu; as crianças enchendo os becos de gritinhos alarves.

—Sim!—continuava Jorge Lima para o seu amigo Vasconcelos.—O idolo fugiu para evitar desgraças á familia, que não tinha culpa dos seus erros, das suas manias e das suas brutalidades. Mas, afinal, era um homem de valor!

—Perdão, Jorge! O homem-espectáculo era um vulgar artista de circo. Fora granjeiro e quisera ser negociante... Mas era um prestidigitador mediocre e o seu valor, como criatura, era zero... Sim, um zero! Para mais vê: o mago da popularidade dava á multidão inconsciente que o aplaudia a ilusão profunda de ser um grande sábio, o unico, o intangivel. Era um desportista amador e audacioso. Julgava-se o dono dos segredos da Vida, julgava-se um Deus. E não passava dum pobre diabo sem talento, dum pobre prestidigitador que, para interessar o publico analfabeto falava em história universal...

—Nem tanto! A sua inteligência manifestou-se através de provas gloriosas. O idolo era um homem extraordinário. A' sua volta espalhou o orgulho da sua raça e definiu a tradição secular da sua época. Semeou na alma timorata do seu povo, dos homens livres da sua granja, as vantagens duma vida realmente independente. Era um homem extraordinário.

LIVROS e AUTORES

VISITA Á AMÉRICA

A volta do Gato Preto

por ERICO VERISSIMO

De todos os livros—e são dezenas que temos lido sobre os Estados Unidos, este é, sem duvida, o seu mais flagrante e sugestivo retrato. Sente-se, vê-se o modelo, não, superficialmente, mas, em profundidade num corte vertical, que abrange as mais diversas profissões, ambientes, tipos e meios, embora, evidentemente, Erico Verissimo examine melhor uns do que outros.

Já mais duma vez nos temos rebelado contra os preconceitos literarios e morais dos escritores europeus que desembarcam do outro lado do Atlantico. No geral, eles levam já «fabricada» uma America, assás cinematografica, na qual se alinham, em delirio, estatisticas grandiosas, fachadas, urbes, industrias, automoveis, para nos provar que ali só o materialismo e o culto do dolar imperam. Negam aos Estados Unidos, cultura, arte, sensibilidade, poesia. No entanto, agora mesmo, a grande renovação literaria, sobretudo, no romance é de lá que vêm como uma vaga de fundo, que elimina os nossos velhos preconceitos e, sobretudo, a nossa estrabica deformação da vida. Mesmo, através do cinema, nós verificamos que, onde os produtores europeus falham, em temas de expressão lirica, subjectiva e mistica, os norte-americanos triunfam quase sempre. Isto deve-se, não, apenas, á tecnica, mas a uma expressão de arte que tendo encontrado formulas de escola e de estilo, não se fixa, antes evoluciona constantemente.

De resto, como pode um escritor estrangeiro, na maior parte dos casos, turista apressado, que não se mistura com a multidão, contemplando-a quando muito do erado do Empire Building, em panoramica, captar a sua alma, reflectir os seus sentimentos, exprimir as suas ansiedades, interpretar as suas certezas? Dificil, e dai uma série de juizos, mais ou menos brilhantes, mas exteriores, sem amago de analise, muito negros em soma de erros e pecados, ou ostensivamente coloridos no elogio de virtudes a 100 por cento.

Este livro de Erico Verissimo é uma obra notavel. Dá-nos os Estados Unidos, por dentro e por fora, mas, sinceramente, com um tom nitido de franqueza, que não exclui, evidentemente, uma atitude de simpatia clara e desassombrada. Mas o que se nota, sobretudo em «A volta do Gato Preto»—titulo um pouco sibilino, que pode, talvez, ter esta versão: aqui é que está o gato (1)—é a sua franca fraternização humana, o dom do convivio constante com toda a gente, e, especialmente, a sua autonomia. E' um livro sintese que participa da reportagem jornalistica, da lição do professor, da imaginação novelista e da critica do sociologo que compara o viver dos diversos povos, caracteres, tendencias e expressões de vida.

Lê-se este «A volta do Gato Preto», sofregamente. Erico Verissimo é sempre original. Basta dizer que começa o seu livro, descrevendo o naufragio do avião, em que ele, a mulher e os filhos, viajam. Em vez de grandes cronicas, embonecadas e aliteratadas, o escritor brasileiro dá-nos pequenos reflexos, incidentes, «fait-divers», cada um dos quais lhe merecem dez ou vinte linhas, divididas por titulos. Assim o livro torna-se vivo, como que um documentario, onde se agitam numerosas figuras e se vêem as mais diversas cidades. O autor não só fixa, mas comenta. Faz a historia e o comentario. Reproduz, mas analisa. A obra como que viaja, no tempo e no espaço, mas rapidamente. E dos Estados Unidos vê-se, admiravelmente, o mundo, de sorte que, sem sair do novo continente, Erico Verissimo como que nos dá uma ilimitada geografia de factos e acontecimentos.

Nasceu este belo livro dum convite ao autor da universidade americana de Berkeley, para ali ensinar literatura brasileira. Erico observa, detidamente, os meios academicos, professores e alunos, a sua fraternidade, o seu nivel de inteligencia e os seus anseios duma nova era social. Mas não lhe escapa a vida do povo, o seu temperamento, a sua ética. Penetrante, argutissimo, duma pupila que parece captar os raios infra-vermelhos, o grande escritor desvenda-nos por completo a existencia e o sentimento dos americanos. Hollywood deu-lhe páginas admiráveis. Como que desmonta palacio das ilusões, entre cenarios falsos, o «mak-up» dos artistas, e o cabotinismo das «vedetas». Não é acerado no comentario; simplesmente: ameno e divertido. Por vezes, fala em Portugal, Camilo, Camões, cuja lingua Gary Cooper acha dificil, em Antero, e no aspecto da nossa colonização no Brasil. Os seus dialogos sobre as religiões na America; o problema do amor; a formação da nacionalidade; o colejo entre o Brasil e os Estados Unidos; os efeitos e as soluções que se adoptaram na grande crise de 1929; a diferença de raças, e muitas outras—são duma notavel actidade. Serenos, visuais, imparciais.

Que dizer mais deste belo livro? Que ele não se lê, porque fala nas nossas mãos. Vive e vibra, intensamente. «A' volta do Gato Preto» para todos que querem conhecer a America, ficará, literariamente, como a mais agradavel e instrutiva viagem que se pode realizar. Roteiro para todos os espiritos e resposta a todas as perguntas.

(1)—Pode tratar-se tambem da auto-alcunha do escritor.

ERICO VERISSIMO

CIENCIA

O UNIVERSO

de J. G. Crowther

A Portugália Editora teve a feliz ideia de dar a conhecer ao publico português, na nossa lingua, uma das mais interessantes obras de divulgação cientifica, da autoria do redactor cientifico do «Manchester Guardian», que tem entre os seus notáveis trabalhos «O progresso da ciência», o «A B C da química», «Ciência da vida», etc. Para se avaliar do interesse dêste livro que pretende «clarificar» a noção do Universo da maioria dos leitores, basta que se registem os titulos dos seus diversos capitulos que seguem aos prefácios do tradutor, sr. dr. Gustavo Ramos de Castro, e do autor. São eles: *Como o Universo é—Os universos insulares—O universo insular local: a Galáxia—As estrelas duplas—As estrelas em si— Estrelas variáveis—O Sol — Os planetas* (A teoria de Jeans)—*A condição dos planetas—Plutão—A Terra—Os materiais primários—O electrão—O protão—Rádioacitividade—A velocidade das particulas—A desintegração do atomo—A análise dos atomos vitorianos—A estrutura atómica—O espirito da quimica e da fisica—O agrupamento dos atomos—A quimica dos compostos de carbono—O que se pode fazer com compostos sólidos, liquidos e gasosos—Os colóides—Virus filtráveis—As bactérias—As células—A reprodução—A fecundação—A hereditariedade—As mutações—A evolução dos organismos vivos—As plantas—A máquina viva—O sangue como distribuidor de oxigénio—O sangue como distribuidor de alimento—Um sistema de esgotos: a circulação do sangue—As células musculares—A electricidade e as células—A central organica melhorada—Os sentidos e o cérebro—O sistema nervoso—A estrutura do cérebro—O mecanismo cerebral—A alma do cão—A inibição—Macacos—O espirito—Emoção—O segredo da esfinge—A origem da civilização—O desenvolvimento da civilização— A sociedade moderna.*

O livro fecha com uma nota final do tradutor, cobre a bomba atómica. A obra é ilustrada com 81 gravuras, sendo as capas e os desenhos de A. H. Nunes Coelho.

NOVELAS

HISTÓRIA DO CONTO POLICIAL

tradução de Vitor Palla

Vitor Palla, que organizou, traduziu e anotou o presente volume, diz, logicamente, no prefacio: «O genero policial, hoje vulgarizado em todo o mundo, deixou de pertencer á duvidosa literatura sensacionalista para constituir um verdadeiro genero literario, indubitavelmente dignificado e que já não faz encolher desdenhosamente os ombros senão a uma meia duzia de senhores muito sérios e *superiores a essas coisas*, entendendo-se por *essas coisas* tudo o que seja realmente vivo e do nosso tempo».

Estamos de acordo. «Historia do Conto Policial» reune, entre outras, narrativas de Allan Poe, Conan Doyle, G. K. Chesterton, Agatha Christie e Harold Prince.

Vitor Palla soube escolher, com criterio, as novelas, dando-nos assim as mais diversas modalidades do genero. Cada autor é apresentado numa ourta biografia.

DEZ PEDRAS NEGRAS

por Cecil Freeman

Dois livros palpitantes de emoção para os apreciadores das boas novelas exóticas e policiais, que são tão numerosos como as areias do deserto. O primeiro intitula-se: «As Dez Pérolas Negras», da autoria de Cecil Freeman Gregg e foi traduzido por Fernando Quirino. História de tipo sensacional. Uma bailarina assassinada e roubada. Quem foi? Quem matou? Duas interrogações que recaem sobre determinado individuo. Julgado, a verdade fica por esclarecer. Só no fim do processo se sabe, afinal, quem foi por confissão espontanea e, então, sim, tudo quanto nos parecia obscuro e misterioso se revela. A inteligencia do leitor fica vencida, mas ele fica contente. O segundo romance denomina-se: «O Tambor», escrito por A. E. W. Mason, em versão de L. R. Silva. Passa-se, na India, e tem tambem interesse de leitura.

DIVERSOS

A PROPOSITO DA GARRAFA E DO COPO DE VIDRO NA HISTORIA DO VINHO DO PORTO

de Ramiro Mourão

De entre os apaixonados admiradores do vinho do Porto, destaca-se, não só por essa paixão, mas pelos seus invulgares conhecimentos da matéria, que lhe têm permitido a publicação de trabalhos relacionados com a história do nosso mais famoso nectar, tão justamente apreciado lá fora, e em especial em Inglaterra, o sr. Ramiro Mourão, bibliotecário do Instituto do Vinho do Porto e conservador adjunto do Museu Nacional de Soares dos Reis, na capital do Norte.

Convidado pelo Rotary Club daquela cidade a fazer uma conferência, o sr. Ramiro Mourão escolheu a garrafa e o vidro como temas que lhe permitissem cantar mais uma vez as excelências do vinho do Porto e as relações luso-britanicas. E publicou agora esse interessante trabalho numa excelente edição valorizada por uma aguarela de Joaquim Mirão, desenhos de Carlos Carneiro e outras ilustrações.

No primeiro capitulo o autor fala das origens prováveis do fabrico do vidro desde a antiguidade; no segundo, do vidro e do cristal na Inglaterra; o terceiro intitula-se «As velhas relações de caracter económico e diplomático entre Portugal e a Inglaterra, novamente reforçadas durante os séculos XVII e XVIII e a sua base histórica para a introdução definitiva do vinho do Porto neste ultimo país»; o quarto trata da sociedade inglesa no século XVIII, dos seus hábitos e das suas preferências, e de «O vinho do Porto, verdadeiro culto nacional!; finalmente, ocupa-se deste sugestivo e sempre actual tema: «O fundamental factor politico. económico e psicológico que, em sintese, tem contribuido para consolidar, simbólica e práticamente, a já multi-secular aliança anglo-portuguesa:—um cálice e garrafa do «Velho Porto», colocados diante das duas Nações já velhas amigas, como permanente estimulo da sua cordialidade de relações».

Poemas do nosso tempo

Canção

Meu coração eu perdi-o,
Não era meu entreguei-o
A's tristes aguas do rio
Para o levar ao teu seio.

E o rio que ao longe chora
Foi-to levar a correr,
E por mais que eu faça, agora,
Já não o sinto bater.

Meu coração descontente,
Meu coração sofredor,
Lancei-o á agua corrente
Para o levar ao meu amor.

E o meu amor que sorria,
Como uma rosa em botão,
Chora desde aquele dia
Em que viu o meu coração.

ALFREDO BROCHADO

O cigarro tambem distingue o fumador
FUME CORT

Na colecção «ANTOLOGIAS UNIVERSAIS» acaba de aparecer:

«Os Melhores Contos da Língua Alemã»

Um conjunto dos valores espirituais da Alemanha pré-hitleriana

...«Poucos entre eles devem viver hoje na Alemanha, muitos tiveram que abandonar o seu país sob a pressão das perseguições políticas ou raciais»... (Do Prefácio)

AUTORES: A Schnitzler, R. Binding, J Wassermann, Thomas Mann, W. Bonsels, Stefan Zweig, René Schickele, Ernst Weiss, Frank Thiess, Klabund, Carl Zuckmeyer, Friedrich Torberg.

Um vol. de cerca de 500 págs. — *25.00*

A' venda nas livrarias — Edição da *PORTUGALIA EDITORA*,

Avenida Ant.º Augusto de Aguiar, 136 — Lisboa

A' venda nas livrarias e nas Sucursais do "Diário de Notícias" e "O Século"

O livro mais sensacional da Tauromaquia Portuguesa

LISBOA DAS TOIRADAS

por «PEPE LUÍS»

Bosquejo histórico-taurino, desde os tempos primitivos aos nossos dias

Evocam-se, neste precioso trabalho: Reis-toureiros, Fidalgos, Cavaleiros, matadores, novilheiros, bandarilheiros, forcados, campinos, etc., que deram á Festa Brava toda a sua maravilhosa colaboração e engrandecimento.

Obra ilustrada com imensas gravuras

O livro que aparece na hora própria

1 vol. de 440 páginas com capa ilustrada de A. Duarte de Almeida: Esc. 35$00.

Livraria Franco — Rua de Barros Queirós, 18 — Lisboa

Pensamentos

Os velhos deuses só expiraram, quando os homens se esqueceram deles. Alguns renascem, em certas primaveras, mas, não achando oferendas nos altares nem calor nos corações, amortalham-se na neve e vivem da sua ignorada morte.

■

Os filhos parecem-se verdadeiramente com os pais, durante as irremediaveis decadências.

■

Nas violentas paixões, ha uma rude energia, tão poderosa e nova que nós suspendemos nas nossas mãos as decisões do destino.

■

—Que queres de mim? Humilhar-me com a fama do teu nome? Prender-me ao teu carro de vencedor?...

—Nada disso! Desejo modestamente verificar que a tua fraqueza é mais forte do que eu. Tu serias a minha grande vitoria, se eu pudesse subjugar-te.

—Que existe em mim que te tenta e tu não ousas dominar?

—A alma candida e simples que transparece no teu olhar e me encanta e assusta como a taça por que hei de beber, em quualquer hora grave, o fatidico, mortal veneno.

■

Todos nós temos que aprender com os velhos e as crianças—aqueles porque nos ensinam, estas porque nos iludem.

■

Se aproximares a mão do fogo, retira-a imediatamente, porque a dor que sentires coloca-te entre o «zero» e o «infinito». Escolhe, entre os dois, somente a vida—timida, breve e sem duros problemas.

■

Nos conselhos que damos aos outros, vai tambem incluida a insignificancia do seu preço.

■

As mãos que abençoam estão carregadas de frutos como a Arvore da Vida.

■

A comedia de certos homens é esta: fazem o mal por bem e corrompem com o proprio bem que fazem.

■

Se adivinhassemos o futuro, a nossa existencia talvez parasse—como os relogios sem corda.

■

No muito que fazemos e no pouco que alcançamos, a fortunas escarnece-nos.

Satan, o genio da irrealização, o construtor da destruição, a ponte do mal sobre o rio das conquistas tentadas e sempre perdidas...

■

Para que escrevemos um livro, se um só pensamento nos basta para a vida e para a morte?

■

Não sejas tão prodigo dos teus bens que venhas depois a pedi-los aos que se aproveitaram das tuas loucuras.

■

—Que buscas por aqui, nesta solidão adormecida?

—Interrogo a noite e espaireço dos meus cuidados. Não calculas como me encontro bem, neste jardim e junto desta fonte que docemente murmura. A cidade não se ouve e eu ato o fio dos meus pensamentos e teço a teia de Penelope.

—Mas se Penelope esperava o mraido, tu quem esperas?

—Eu, como os meus avós e meus pais, entendo que—agua que corre no silencio da noite!—não devo ficar preso nas minhas tristezas, demorando-me nelas, mas que é urgente atirá-las para longe e caminhar, caminhar para uma nova aurora. Quem desejará ser rei da treva e da amargura?

■

Ninguem é tão rico que não seja pobre por algum lado nem tão sabio que não careça de ser esclarecido.

■

As ideias que mais presamos vem muitas vezes na herança de nossos pais, mas mal aproveitadas por eles.

■

Se possivel fosse viver sem duvidas, conflitos e perigos, teriamos de queimar a felicidade como o mais fastidioso dos bens.

■

Alguem adquiriu papel branco e fino para escrever nele, conforme lhe agradasse, os seus sonhos e os seus poemas. Ao fim de trinta anos, nem uma linha, na alvura imaculada.

—«Para quê? fez ele. Nada escrevi, porque me limitei a meditar, nos longos e placidos serões. Por mais limpida que seja uma nascente, que ganhamos nós, agitando-a e turvando-a?».

■

As crnças mais vivas estão sujeitas ao tempo, se nós diariamente não lhe acendermos uma lampada.

Chegaram hoje a Lisboa

os delegados dos municipios da India

ás festas do VIII centenário da cidade

e à peregrinação a Roma

No avião de carreira da India, há pouco inaugurada, chegaram hoje a Lisboa os srs. engenheiros Pedro Correia Afonso e Bernardino da Costa e dr. Jaime Rangel, delegados dos Municipios de Goa, Damão e Diu, que vêm representar aquelas cidades nas festas comemorativas do 8.º centenário da tomada de Lisboa e na peregrinação a Roma, quando da canonização do beato João de Brito.

No mesmo avião vieram também o sr. dr. A. Brito, da Camara de Diu e dr. Filipe Fernandes, da camara de Damão, que acompanham as entidades acima referidas.

Eram aguardados no aeroporto pelos srs. dr. Braga Paixão, pelo Ministério das Colonias; coronel Pestana de Vasconcelos; dr. Meneses Neves, pela C. M. L.; dr. Tomás da Rocha, pela Agencia Geral das Colonias; dr. Amaro Martins, pela direcção geral das alfandegas, etc.

LOCALIZAÇÃO DE BALEIAS

por aviões ingleses

LONDRES, 7 — Segundo telegramas recebidos em Londres, revela-se o êxito das experiências no Antárctico dos trabalhos da aviação para localizar as baleias e aumentar assim o volume de óleo comestivel. Em telegrama publicado hoje no «Times», o tenente-coronel de Aeronáutica John Grienson, que tem a seu cargo a direcção dos aviões que auxiliam a expedição britanica de pesca de baleia do Antárctico, declara que as experiências revelaram o potencial valor da aviação neste campo.

Grienson, que durante a guerra foi um piloto célebre da R. A. F., revela que a estação foi notávelmente boa, tanto devido ao tempo, como á abundancia de baleias, devendo regressar a Inglaterra com uma grande quantidade de óleo. Um total de 2.615 baleias produziram 185.000 barris de óleo, além de outros produtos.—(R.).

Governador civil de Setubal

Um grupo de amigos do sr. dr. José Guilherme de Melo e Castro, governador civil cessante de Setubal, oferece-lhe amanhã, ás 21 e 30, naquela cidade, um banquete de homenagem.

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

A Câmara ocupou-se hoje

de vários problemas citadinos

entre os quais os preços dos taxis

e a urbanização do Vale Escuro

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, e com a assistência de nove vereadores e de diversos directores de serviço, realizou-se hoje uma sessão extraordinária da Camara Municipal de Lisboa.

As comemorações centenárias

Antes da ordem do dia o sr. conde de Carnide referiu-se ás comemorações centenárias da tomada aos mouros desta «cidade construtora dum Império», evocando diversos passos da história de Lisboa cuja formosura cantou, dizendo que cada português deve sentir profundamente tais comemorações como se fossem coisa muito sua. Terminou saudando o chefe do Estado, o presidente do Conselho, o presidente da Camara e os seus colegas da vereação.

O sr. Pedro Correia Marques associou-se ás palavras proferidas quando tomou posse do lugar de vice-presidente da Camara Municipal o sr. Luís Pastor de Macedo, um verdadeiro amigo de Lisboa, cuja história muito lhe deve, assim como a mestre Vieira da Silva, a Mario Sequeira, a Norberto de Araujo, a Ferreira de Andrade e a poucos mais. Elogiou o caracter, a inteligência, as qualidades de trabalho e a verdadeira paixão olisiponense do sr. Pastor de Macedo, dizendo que ninguém melhor do que ele poderia ser escolhido para tal cargo.

O «Lusitania-Expresso» para Sevilha

Referindo-se ao facto de ter terminado ontem a efectividade da realização temporária do «Lusitania-Expresso», entre Lisboa e Sevilha, fez votos para que esse combolo passe a fazer-se todo o ano, apesar de, durante algum tempo, ele poder dar prejuizo.

O sr. presidente agradeceu as palavras do sr. conde de Carnide, a propósito de estar ele á frente da presidência da Camara de Lisboa num ano em que se comemora um facto transcendente da História nacional. Fez votos por que nem ele nem a vereação se arrependam de ter resolvido comemorar o oitavo centenário de Lisboa com a extensão que julgaram indispensável. Disse esperar que as comemorações atinjam o nivel de dignidade e de brilho que de facto merecem e que a Camara entendeu dever dar-lhes. Lamentou que nem todo o plano de obras da Camara fique concluido em 1947, dizendo, que, porém, o publico terá ocasião de ver quanto é grande o esforço do Municipio para realizar o máximo possivel, em tal capitulo.

Baixem-se as tarifas dos «taxis»!

O sr. engenheiro Calheiros de Meneses disse julgar poder afirmar a satisfação unanime da população de Lisboa, por dois factos recentes: um de grande interesse para a capital, e o outro de grande interesse para ela e para todo o País: o embaratecimento do gás e a terminação do racionamento e das multas no que se refere á energia eléctrica; e o embaratecimento da gasolina. Propôs que a Camara manifeste o seu inteiro aplauso á obra que o sr. ministro da Economia está a levar a cabo.

O orador defendeu a diminuição do custo dos «taxis», cujo suplemento de 50 % se justificou, durante a guerra, devido á carestia e á falta de gasolina e dos pneus, e que, embora nem tudo baixasse, já não se justifica quando baixaram os preços da gasolina e dos pneus e há toda a facilidade em adquirir tais produtos.

O sr. Pereira Ferrás associou-se ás palavras do orador antecedente.

O sr. presidente revelou que a Camara fez um estudo sobre o preço dos «taxis» e entregou o respectivo parecer favorável ao abaixamento desse preço, ao sr. ministro das Comunicações, cuja decisão o Municipio aguarda.

Os vencimentos do vice-presidente

Foi apresentada, pelo sr. presidente, uma proposta para entregar ao sr. ministro do Interior, sugerindo a fixação em 4.500 escudos mensais os vencimentos do vice-presidente da Camara.

A urbanização do Vale Escuro

O sr. presidente, dizendo ser indispensavel a urbanização da zona compreendida entre a colina da Penha de França e o Alto de S. João, conhecida por Vale Escuro, apresentou uma proposta, na qual, considerando-se a importancia e urgencia da obra—no local onde vai ser localizado, por sugestão municipal, um novo agrupamento de casas economicas do Estado—propõe a execução da obra projectada.

A pavimentação da cidade

Para se poder realizar o vasto plano de construção e de reparação de pavimentos, apresentou uma proposta para a aquisição de cubos de granito, no valor de mais de 5.000 contos.

Acerca da pavimentação da cidade, o sr. conde de Carnide fez votos para que quaisquer instalações subterraneas se façam antes da mesma.

A construção de casas de rendas limitadas

Depois de varias considerações acerca da especulação que se tem feito com a venda de terrenos de construção, e da necessidade de fixar os respectivos preços, o sr. presidente apresentou uma proposta contendo as condições gerais de alienação de terrenos municipais destinados a consotrações de casas de renda limitada. Os lotes serão rigorosamente identificados, fazendo-se as alienações em hasta publica, na qual o concorrente que oferecer o maior lanço deverá entregar logo dez por cento do lote, como sinal e começo de pagamento, o qual será feito em duas prestações, importando a falta de uma delas, no prazo marcado, a rescisão do contrato, revertendo para a Camara a posse do terreno, benfeitorias nele existentes e prestações já pagas.

O sr. conde de Carnide, a propósito, traçou o quadro da especulação feita tanto com a compra de terrenos, como com a construção e vendas de predios caros, afirmando que a Camara nunca viu com bons olhos os altos preços dos terrenos municipais, e concluindo por dizer que está convencido de que as medidas agora propostas constituirão um passo importante para a solução do problema da habitação.

O sr. engenheiro Calheiros de Meneses salientou que a quase simultaneidade da publicação dum decreto sobre o problema e a respectiva acção da Camara mostram como funciona bem a colaboração entre esta e o Ministerio das Obras Publicas.

O sr. engenheiro Alberto de Sousa Rego enalteceu a rapidez com que os serviços municipais estudaram o assunto e tornaram possivel a apresentação de tal proposta que o sr. Pereira Ferraz elogiou, dizendo que ela virá em grande parte atenuar a crise da habitação das classes médias.

O sr. presidente associou-se ás palavras de saudação ao sr. ministro das Obras Publicas pela publicação do seu recente decreto e de satisfação pela acção rapida e competente dos serviços tecnicos municipais respectivos.

Um orçamento suplementar

Foi aprovado em seguida o primeiro orçamento suplementar de 1947, cujos numeros são os seguintes: receita-saldo da conta de 1946: 22.350.820 escudos; receita ordinaria: 1.476.400$00; receita extraordinaria: 7.965.604 escudos; total das receitas: 31.782.824 escudos; despesas ordinarias: 23.827.220 escudos; extraordinaria: 7.955.604; total das despesas: 31.782.824 escudos.

Uma serie de atentados

na capital do Egipto

CAIRO, 7.—A's primeiras horas de hoje foram lançadas duas granadas de mão nos antigos armazens das forças armadas britanicas situados na zona central do Cairo. Outra granada de mão explodiu na sede da antiga delegação do Ministério das Informações Britanico. Não houve estragos nem vitimas.

No luxuoso Metro Cinema, desta cidade, também explodiu ontem á noite uma bomba. Em consequência da explosão morreram 4 pessoas e ficaram feridas 40, das quais 10 se encontram em estado muito grave.

O cinema é propriedade de americanos.

A Policia politica egipcia procede a investigações sobre o atentado.—(R.)

NAVIO-ESCOLA ESPANHOL

O navio de guerra espanhol «Juan Sebastian Elcano», que há dias se encontra no Tejo em viagem de instrução de cadetes e que, depois de ámanhã, regressa a Cádis, recebeu esta manhã a visita dos alunos do Instituto Espanhol de Lisboa, acompanhados dos seus professores. Em honra dos oficiais do «Juan Sebastian Elcano» haverá hoje, ás 18 horas, recepção na embaixada de Espanha, para a qual estão convidadas autoridades portuguesas e oficiais da nossa Armada.

Intercambio cultural

entre as nações ibéricas e a América Latina

SEVILHA, 7.—No próximo mês de Outubro reune-se nesta cidade um congresso para intercambio cultural entre Portugal, Espanha e países americanos de lingua portuguesa e espanhola.—(Efe).

A PESCA DO BACALHAU

Largaram hoje do Tejo, com destino aos bancos da Terra Nova, mais dois lugres bacalhoeiros: o «Maria das Flores» que saiu de manhã e o «Brites», que partiu á tarde.

Dois mortos
e vários feridos
num desastre *de automóvel*
perto de Setúbal

SETUBAL, 7. (Pelo telefone):—Deu-se, a noite passada, na estrada da Quinta do Anjo, um grave desastre de viação de que resultaram dois mortos e alguns feridos graves.

O sr. José Maria Lázaro Elias, casado, de 29 anos, de nacionalidade espanhola, mas há muito residente nesta cidade, convidou para um passeio no seu automóvel Beatriz de Jesus, solteira, de 34 anos; Maria do Carmo Nascimento Fava, solteira, de 21; Carlos Alberto de Carvalho, de 30, casado, enfermeiro da Casa dos Pescadores, e Elio William Frade Pereira, de 20 anos, empregado no comércio.

Quando, cerca da meia noite e meia hora, passavam próximo do sitio de Cabanas, na estrada da Quinta do Anjo, o carro embateu violentamente com uma arvore e a Maria do Carmo morreu logo.

No local compareceram os bombeiros de Setubal, que conduziram rápidamente ao hospital desta cidade os restantes ocupantes do carro, todos eles mais ou menos feridos. No caminho, porém, o Elio Pereira morreu também.

Dos feridos, que ficaram internados no hospital desta cidade, encontram-se em estado grave o Carlos Alberto de Carvalho e a Beatriz de Jesus. O estado do proprietário do carro não inspira cuidados.

O cadáver da infeliz Maria do Carmo foi removido para Palmela, onde se deve realizar amanhã a autopsia.

A posição de Espanha
na organização internacional da aviação civil

MONTREAL, 7—A assembleia geral da Organização da Aviação Civil Internacional, reunida nesta cidade, foi informada de que a delegação americana tomará a iniciativa de propor a exclusão da Espanha, para aplanar o caminho para a admissão oficial do Organismo nas Nações Unidas.

O chefe da delegação britanica declarou que a sua politica era «fazer todo o possivel para apressar e acelerar o desenvolvimento da aviação internacional e das rotas aéreas mundiais, e, por isso, apoiaria o ponto de vista dos Estados Unidos acerca da Espanha, cujos dois delegados assistiram á sessão plenária de abertura em que tomaram parte cerca de 300 representantes de 33 países.—(R.).

CONHECEM-SE OS NOMES
de todos os filiados no partido nazi

FRANCFORT, 7 — A agencia noticiosa alemã «Dena», da zona de ocupação norte-americana, anunciou hoje que foram encontrados mais de 20 milhões de cartões de identidade com os nomes de todos os filiados das várias secções do partido nazi numa fábrica de papel da Baviera. Os funcionários aliados em Berlim declaram que estão hoje convencidos de que os nomes de todas as pessoas filiadas no partido nazi e daquelas que pediram para se filiarem nesse partido são agora do conhecimento das autoridades aliadas. Na mesma fábrica foi encontrado um indice completo dos nomes dos individuos pertencentes ás forças «SS» (tropas de choque), «SA» (camisas castanhas) e organizações semelhantes.—(Reuter).

A baixa de preços
é a tendência geral *de todos os mercados*
—disse hoje o subsecretário do Comércio

(Continuação da 1.ª pág.)

cação quando são necessarias para defender os interesses gerais.

Como prova da melhoria do abastecimento, citou o facto de já ninguem ter cado importancia ao facto de terem chegado ontem mais 1.250 toneladas de carne congelada, no «Gertrude».

Salientou que as maiores disponibilidades em carne vieram tambem trazer uma melhoria no abastecimento de leite, por não ter o nosso gado a grande procura dos tempos anteriores.

A batata e o açucar

Quanto á batata, disse que o mercado está inundado, tanto da nova, como da estrangeira, tendo chegado ultimamente importantes carregamentos da Dinamarca e da Holanda, e esta semana, do Canadá.

No que respeita ao açucar, afirmou que estamos a passar as maiores dificuldades, pois é o momento em que se sentem as consequencias de não terem vindo as quantidades com que se contavam, mas que se espera, ainda este mês, conseguir importar do estrangeiro uma importante remessa já comprada devido ao primeiro concurso que no nosso País foi aberto com tal fim. Até então, o abastecimento continuará a ser deficiente.

O arroz e o sabão

O Governo—disse—está a fazer todos os esforços para conseguir uma importante importação de arroz.

O abastecimento de sabão está a melhorar rapidamente, por se contar já com a produção de soda caustica nacional e a vinda de coconote e oleos de palma e amendoim das nossas colonias.

O oleo de amendoim traz-nos tambem igualmente maiores facilidades no abastecimento de gorduras, tambem facilitado pelas importações de banha e de carne argentina, muito gordurosa, e pela existencia de grandes quantidades de porcos gordos.

O problema do azeite

Falando do problema do azeite, disse que não será possivel, por agora, aumentar as capitações, devido á produção ter sido este ano inferior ao que se esperava e ao facto de não se terem ainda podido realizar as grandes importações que desejamos. Esse problema continua a ser a principal preocupação do Ministerio da Economia. E os caminhos a seguir são: conseguir importar e descobrir as quantidades sonegadas.

Pode alguem considerar demoradas as medidas para a baixa dos preços; mas a razão de tais demoras está no desejo de se caminhar firmemente, sem receio de ter de se voltar atrás.

O preço da fruta

Quanto á anunciada redução do preço da fruta, em 15 %, esclareceu que ela não resultou de qualquer despacho ministerial; o que se passou foi que os fornecedores de fruta, convocados pela Fiscalização da Intendência que lhes comunicou ser necessário diminuir o preço de venda, prometeram ir fazer o possivel para se conseguir uma redução de cerca de 15 %, que não se sabe sobre que bases incidiria.

Os tecidos de algodão

Informou que o Governo tem em estudo o embaratecimento dos tecidos de algodão, salientando, a propósito, que os tecidos tabelados destinados a exportação clandestina para as colónias, e que foram apreendidos, vão ser lançados no mercado metropolitano. Quer os industriais queiram ou não, o Governo está decidido a fazer baixar os respectivos preços.

O sr. subsecretário declarou que vai continuar a luta intensa contra o «mercado negro», estando o Governo disposto a fazer com todos os produtos, logo que tenha as quantidades necessárias, o mesmo que fez com a carne e a batata. E' uma das armas mais eficazes contra ele é convencer os traficantes de que não se trata dum negócio seguro, mas sim duma operação arriscadissima que lhes pode trazer prejuizos tanto mais que as facilidades internacionais estão sucessivamente a aumentar. E, a propósito, disse que grande parte das nossas dificuldades se deve á falta de civismo, pois se todos estivessem dispostos a colaborar, conforme acontece na Inglaterra, os sacrificios seriam muito menores. Essa falta de civismo traz a desorganização das coisas e prejuizos para todos, inclusivamente para os especuladores, pois ninguém pode viver apenas dum produto. Distribuido igualmente o sacrificio, consegue-se maior justiça para todos.

Falou da recente importação de bacalhau congelado que está a ser vendido no Porto a 12$00 o quilo, e da possibilidade de fazer mais importações desse género.

Voltou a acentuar que não se permitirá a venda de batata nova a mais de 2$40.

Por fim, quanto ao «pão duro» que continuamos a comer em Lisboa, esclareceu que a solução do caso depende, não só do horário de trabalho, mas de se querer que o pão mole seja posto á venda desde as 7 horas, a fim de beneficiar todas as classes.

O feijão colonial

Esclarecendo a noticia sobre liberdade do feijão colonial, informa-nos do seguinte:

1)—Apenas o feijão de origem angolana não se encontrava em regime de liberdade comercial;

2)—o Grémio dos Armazenistas de Mercearia, ao propor uma tal libertação, teve em vista provocar o seu maior acesso ao comerciante, pois

3)—na campanha de 1946, de 20.000 toneladas, quantidade com que se contava para o abastecimento publico, em face do preço mais compensador obtido no estrangeiro pelos exportadores, só foram recebidas menos de 10.000 toneladas.

4)—A medida agora em vigor deverá trazer, como consequências:

a)—a descida imediata do feijão nacional;

b)—a própria baixa do feijão colonial, de futuras remessas, por motivo das compras maciças que vão ter lugar.

ENCERRARAM-SE OS TRABALHOS
do congresso da A. I. T.

Terminaram as sessões de trabalhos do congresso da Alliance Internationale de Tourisme, que decorreram nas salas do Automovel Club de Portugal. As palavras de encerramento dos trabalhos foram pronunciadas pelo sr. Adrien Lachenal, presidente da A. I. T., que agradeceu o acolhimento que todos receberam em Portugal e destacou a importancia dos assuntos discutidos e das resoluções tomadas, a bem do turismo em todo o Mundo.

Durante a tarde, os delegados estrangeiros, acompanhados por alguns portugueses, foram visitar o Estádio Nacional e os monumentos e locais mais interessantes de Lisboa.

O sr. presidente da Republica recebe hoje, ás 17 horas, no palácio de Belém, os congressistas estrangeiros, os quais lhe serão apresentados pelos membros da direcção do Automovel Club de Portugal.

Vão reatar-se
as negociações russo-americanas *sobre a Coreia*

SEOUL (Coreia), 7—As autoridades informam que no dia 20 serão renovadas as negociações entre as delegações americana e russa, com o objectivo de se chegar a acordo na solução dos problemas administrativos, económicos e financeiros das duas zonas de ocupação na Coreia. Nas novas discussões será de novo debatido o problema de serem grandemente diminuidos os efectivos das forças militares de ocupação dos americanos e russos na Coreia e outros problemas não menos importantes.

A delegação americana vai pedir aos sovietes que suspendam imediatamente o desmantelamento das industrias pesadas coreanas na sua zona de ocupação e que não enviem para a Russia mais material das mesmas industrias.—(U. P.).

ENG. HIGINO DE QUEIRÓS

Por via aérea, regressou a Lisboa o sr. eng. Higino de Queirós, delegado do Ministério da Economia á reunião do Comité de Pescarias da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, reunião que se realizou em Washington.

EM 3 LINHAS

Vai proceder-se ao estudo das condições de trabalho e remuneração do pessoal da Companhia das Aguas de Lisboa. Foi nomeada uma comissão para dar conta do seu trabalho até ao fim de Junho.

///

Reune-se em Lisboa, de 7 a 12 de Julho, o Congresso Europeu da Federação Internacional de Ginástica Ling.

///

Encontra-se gravemente doente, em Luanda, monsenhor dr. Alves da Cunha, vigário geral de Angola.

///

Vão construir-se mais 90 casas para classes pobres em Portimão, 300 em Setubal, 100 na Guarda, e umas dezenas em Beja e em Faro.

///

Foi colocado na situação de inactividade permanente, por limite de idade, o dr. Miranda do Vale, catedratico da Escola Superior de Veterinaria.

///

O engenheiro Vasco Taborda Ferreira foi nomeado presidente da Comissão Electrotecnica Portuguesa.

///

Outras duas marcas de fosforos novos: «Monogramas», a $40, e «Filigranas», a $30, para o publico.

OUTRA OPINIÃO INSUSPEITA!
AUGUSTO FRAGA

Um dos mais brilhantes valores da nova geração, como jornalista e critico de cinema. Incansável defensor do cinema nacional, nunca louvaminheiro, antes sempre intransigente com todas as manifestações de improviso e destituidas de um superior sentido de valorização, Augusto Fraga logrou, há muito, um lugar de relêvo no campo da teoria e da prática, entre os que se consagram á nossa Sétima Arte. Redactor de «Cinéfilo», suplemento de «O Século», que depois dirigiu e em cujas colunas provou uma larga preparação técnica, Augusto Fraga conquistou recentemente a admiração dos cineastas espanhois e estrangeiros em Madrid, durante o periodo em que participou, ali, como assistente e interprete, na versão portuguesa do filme «VIELA». A sua opinião torna-se valiosa, sob todos os aspectos. Ei-la sobre o notável filme

O GRANDE AMOR

«Nesta obra, há alguma coisa mais que os menos atentos á sua mecanica dramática não podem deixar de exaltar: E' a soma de naturalidade, contida numa rigida linha de exteriorização, que dimana da evolução das personagens, desenhadas e vividas com tal virtuosismo que se fica maravilhado com a harmonia atingida pelos interpretes que as modelaram e vivificaram. E' nesta face de beleza do filme, em que palpita a convicção de servir o cinema com talento, que reside o valor excepcional do espectáculo realizado por William Dieterle».

3.ª SEMANA, NO EDEN!

SEMPRE ENCHENTES!

EXCLUSIVO DOPERFILME

Cândida Celeste Nogueira Alves e Filhos
Rua da Boa Hora, 15 — Porto

Convidam todas as suas Ex.mas Freguesas e Amigas a visitar a sua primorosa colecção de bordados e lingerie para Senhoras e Crianças, que expõem nos dias 8, 9 e 10 de Maio, no Hotel Avenida Palace.

Hoje, amanhã, sempre

Compre um casaco Sport e uma calça de flanela do

ADÃO, Camiseiros

238, R. Augusta, 240, andares 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Telef. **24064**

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

Já experimentou a **Essência Cuir de Russie PIVER ?**

Dá a todos que a usam uma nota de elegancia e personalidade inconfundiveis.

CUIR DE RUSSIE L·T·PIVER PARIS

L·T·PIVER

BRANCA E MACIA PELE DE MULHER:

a beleza romântica, aquela à qual nenhum homem pode resistir.

Agora é possivel em 3 dias, graças à cera virgem das flores.

É no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur que os especialistas de beleza descobriram uma extraordinária cera virgem para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente, a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

ESTE SELO É A ÚNICA E OFICIAL GARANTIA DOS AUTÊNTICOS

Vinhos de Colares

Marca de origem

C.A.R.C. COLARES ADEGA REGIONAL

MEIAS DE VIDRO

NYLON DUPON 51

1.ª qualidade SEM DEFEITO

ESC.: 80$00

Mantemos o envio á cobrança aceitando qualquer devolução com imediato reembolso da importancia.

Rua de Santa Justa, 88, 3.º. Esquerdo

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

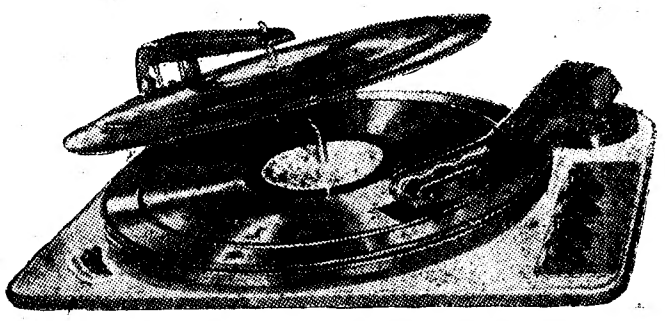
R. Duque de Palmela, 11

a R. Alexandre Herculano

MODERNIZE O SEU RÁDIO

LIGANDO-O A UM

DISCOFONE ELÉCTRICO



PRÓPRIO PARA REPRODUÇÃO DE

DISCOS

NOVOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA: R. Nova do Almada, 95-99

PORTO: R. St.º Antonio, 176

(VADECA, LTD.ª, Agentes)

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 78.000.000$00

Sede em Lisboa:: Rua do Comércio, 85

Dividendo de 1946 — 45$00 por acção, cativo de impostos (liquido 40$00)

São avisados os Srs. accionistas que, a partir de hoje e até 6 de Junho próximo futuro, se encontra a pagamento o dividendo relativo ao exercício de 1946, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, excepto aos sábados.

Passado este prazo o pagamento só se efectuará ás quartas-feiras.

No Porto o pagamento efectuar-se-á na nossa sucursal, Rua Infante D. Henrique, 73, na forma estabelecida.

Os recibos dos dividendos em atraso deverão ser entregues para conferência aos sábados e o pagamento far-se-á na segunda-feira seguinte.

Lisboa, 5 de Maio de 1947.

A ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Serviço de Contabilidade Central

Previnem-se os srs. Obrigacionistas portadores de titulos das emissões das Linhas da Povoa, Guimarães e Norte 5 %, de que, tendo sido transferido para esta Companhia o serviço de Obrigações da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, o pagamento dos respectivos coupons vencidos e não prescritos e o reembolso do valor nominal correspondente aos titulos até agora amortizados e não prescritos, passa a ser feito nos nossos escritórios na Calçada do Duque, n.º 20, 2.º, a partir do próximo dia 1 de Maio, nas mesmas condições em que era feito por aquela Companhia.

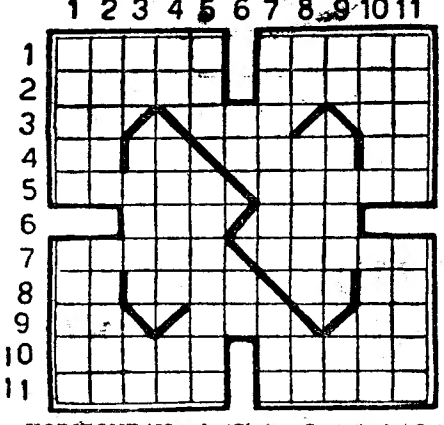
Lisboa, 29 de Abril de 1947.

O Presidente do Conselho de Administração

Fausto de Figueiredo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1669



HORIZONTAIS: 1—Gerar. Capital da Suiça. 2—Especie de andorinha. Aldeia da Judeia onde Cristo apareceu pela primeira vez aos seus discipulos depois da ressurreição. 3—Reis. Motejar. Mil e cem romanos. 4—Pedra de moinho. Semelhança. Dextro. Preposição e artigo. 5—Pronome demonstrativo (pl.). Argue. 6—Transpiro. Ora. 7—Açaime. Pregara. 8—Simbolo quimico do bário. Nome de mulher. Campeão. Artigo definido (ant.). 9—O mais. Instrumento para encurvar as calhas das linhas ferreas. Entre nós. 10—Faltou. Deitar fogo a. 11—Fio metalico. Lengalenga.

VERTICAIS: 1—Poema. Cobre. 2—Zombarias. Guardar segredo. 3—Comparecer. Bastante. Nota musical. 4—Em partes iguais. Fluxão de humores. Prefixo de negação. 5—Grande quantidade. Soleya. 6—Dirigia-se. Lamento. 7—Cidade da Itália. Doença. 8—Preposição. Alara. Pronome pessoal. 9—Batraquio. Lusitanas. Simbolo quimico do erbio. 10—Em umas. Incide. 11—Escorre. Munira de asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1668

HORIZONTAIS: 1—Cri. Iça. 2—Reage. Ramal. 3—Em. Surrara. IV. 4—To. Anuir. Ró. 5—Asa. Naire. Por. 6—Nas. Ame. 7—Cão. Brote. Sal. 8—Ad. Auras. Na. 9—Mi. Armasse. OC. 10—Pavão. Soito. 11—Aro. Sãs.

VERTICAIS: 1—Creta. Campa. 2—Remos. Adiar. 3—Ias. Ano. Avo. 4—Guanabara. 5—Pernas. Rumor. 6—Rui. Ora 7—Trair. Atasse. 8—Arremesso. 9—Imã. Pés. Eis. 10—Cairo. Anota. 11—Alvor. Laços.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

O sr. Edward Crocken, que desempenhava em Lisboa o cargo de conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, regressa a Nova York no próximo dia 18. Para o substituir deve chegar a Lisboa, no próximo sábado, o sr. Webb Benton, que, na Holanda, desempenhava identicas funções na embaixada norte-americana.

VIAJANTES

Por via aerea, segue amanhã para os Estados Unidos o sr. Eduardo Rodrigues, director da Shell Company.

—Partiu de avião para os Estados Unidos da América, em viagem comercial, o sr. João Machado Pontelinha.

—No avião da K. L. M. regressou hoje a Lisboa o sr. Rogério Candido da Silva, director do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa.

REUNIÃO DE CURSO

Num dos ultimos dias do mês corrente, reunem-se os farmaceuticos que completaram o curso de 1937. Do programa da festa de confraternização constam um almoço, romagem ao tumulo do director da Escola de Farmácia de então e um passeio em autocarro. Informações sobre o assunto podem ser solicitadas na casa Pestana & Fernandes.

Saiu mais um número da

«NATURA»

A sempre ansiada revista de Saude e Cultura social do Povo pelo Naturismo, fraternal doutrina cuja ética, filosofia, ciência e terapeutica sem drogas, nem soros, nem vacinas venenosas, está revolucionando o mundo inteiro para uma Humanidade Melhor!

Eis o sumário do numero 43:

O nosso avanço continua!; Origem e patogenia do cancro (conferência do dr. António de Carvalho); Curso de Alimentação Natural para sãos e doentes; Representação do Movimento Naturista Português á Assembleia Nacional; Escolha os alimentos para gozar saude!; A cura de um cancro de 14 anos pela alimentação natural; Medicina Natural Preventiva para os assinantes da «Natura»; Curso de Cultura Fisica. Comer carne é envenenar-se!; Uma casa que se constroi em um dia; A idade de oiro da humanidade; A nova educação fisica, etc., e secções desenvolvidas de Campismo, Esperanto e Cultura do Espirito e Cozinha racional.

Assinat. (semestre 15$00) na R. Herois de Quionga, n.º 2, 3.º, Esq. Telefone 43352 e venda avulso (2$50) na Casa Travassos, Rossio, 42 e em todo o país.

DE LUTO

Tenente-coronel Joaquim de Araujo Pereira

Na sua residência Avenida da Liberdade, 12, 3.º, E., faleceu o tenente-coronel de engenharia sr. Joaquim de Araujo Pereira, chefe do Centro de Mobilização do Batalhão de Telegrafistas. O extinto fez parte do C. E. P. tendo permanecido em França durante todo o periodo da primeira guerra mundial.

Tomou parte activa no movimento do 18 de Abril, tendo sido um dos oficiais julgados pelo tribunal que funcionou na Sala do Risco.

Deixa viuva e dois filhos menores, era cunhado do engenheiro Eugénio Duro Xavier e do sr. dr. Munhoz Braga.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 e 30, para o cemitério dos Prazeres.

Dr. Tomás Sanches da Gama

Vem de avião para Lisboa o cadaver do sr. Tomás Sanches da Gama, cujo falecimento há dias noticiámos. O funeral deve realizar-se depois de amanhã, ás 10 horas, a cargo da agencia Magno, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para Vila Nova de Poiares.

Manuel Ferreira

Na sua residência, Av. Conde Valbom, 102, r/c., dt.º, faleceu o sr. Manuel Ferreira, de 55 anos, natural da Serra-Tomar, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria do Rosario Ferreira. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, 8, pelas 10 e 30, da morada acima indicada para o cemitério do Alto de S. João.

Luis Maria Palmeiro

Faleceu em Arronches o sr. Luis Maria Palmeiro, de 73 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Maria José Afonso Palmeiro. O falecido, velho e dedicado republicano, era pai do sr. João Afonso Palmeiro, industrial, e sogro dos srs. Endoxio Correia Bigares, Francisco António Afonso Marouco, Luis António Pereira Balbino e Augusto José Rodrigues. O funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

João Victor das Neves

Reza-se ámanhã, na igreja de S. Domingos, ás 10 horas, missa por alma do sr. João Victor das Neves.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
Telefone 26519

Os alemães
dois anos depois
do fim da guerra

(Continuação da 1.ª pág.)

não compreende que seja através dum sistema de eleições, em vez de protestos contra os Aliados, que melhor se consiga afastar funcionarios governamentais que ofereçam limitada garantia de competencia.

«Primum, vivere...»

Schultz está demasiado interessado na alimentação para pensar em qual dos dois sistemas é o melhor: uma Alemanha federada ou centralizada?

Ele julga-se com o direito de beneficiar do tratado de paz que há-de ser assinado com a Alemanha, mas está convencido de que tal instrumento não será assinado tão depressa. Por isso pergunta: como podem as potências ocupantes chegar a um entendimento sobre o futuro da Alemanha se elas não se entendem na solução a dar ás simples questões administrativas de Berlim?

Mas o que é mais importante é que Schultz, como o povo da Alemanha está acometido de receios pelo que poderá suceder entre a Russia e as potências ocidentais. E' que o povo alemão está convencido, cada vez mais, de que, a travar-se uma luta tremenda entre os dois blócos, para cuja eclosão se espera apenas a recuperação de forças perdidas nesta ultima guerra, a Alemanha seria o país escolhido como teatro de batalha.

O trabalho da reconstrução

A Alemanha, mesmo na Primavera, depois dum Inverno rigoroso, apresenta um triste quadro á maior parte dos 65.000.000 alemães. Durante os dois anos de esforço para restabelecer a normalidade, o povo alemão tem visto diminuir o racionamento dos produtos que lhe são destinados, inferior ao que existia durante a guerra e agravado ainda pela circunstancia de se recear que haja uma nova redução antes da próxima safra.

Descura-se o problema da reconstrução e são poucas as cidades que se empenham em limpar o entulho das ruas ou a fazer arruamentos.

A industria alemã está numa fase deficitária e estática, pois aguarda-se que seja resolvido o problema das reparações.

A estatistica das exportações apresenta uma nota alegre no meio desta tristeza geral, mas o alemão médio desinteressa-se pelo destino a dar a estes lucros, quer eles se destinem ás potências ocupantes—que os recebem a titulo de preços pelos generos que fornecem ao povo alemão—quer eles se transformem em créditos efectivos da Alemanha.

Tendências da opinião

A classe intelectual alemã confia que a Alemanha ainda virá a ser um país próspero, se bem que este progresso se consiga apenas a longo prazo. Esta classe defende a ideia de que as quatro zonas de ocupação deviam ser reunidas, económica e administrativamente, numa só zona.

Os politicos do partido conservador vêem no comunismo actual um maior perigo do que aquele que oferecia depois da primeira guerra mundial. Observam que, na zona de ocupação sovietica, existe uma forte organização e disciplina, que serve para sugestionar o povo alemão, que vê nisso uma solução para a sua crise. Assim, dado o desespero e depressão moral que se regista por todo o país, até mesmo os conservadores se inclinam para o socialismo.

As politicas das quatro potências ocupantes, bem como os metodos por eles empregados, divergem entre si, sobretudo pelo facto dos alemães esperarem que a orientação e o auxilio lhes virá de fora, circunstancia esta que, em vez de os beneficiar, lhes vem complicar mais a situação de crise.—(U. P.).

Quis ganhar sem trabalhar
mas foi parar á prisão...

A secção de justiça de P. S. P., que funciona no Governo Civil, prendeu Vicente da Natividade Carvalho Nunes, de 30 anos, natural de Montemor-o-Novo, onde era trabalhador rural. Um belo dia, porém, o Vicente, maçado com a enxada, resolveu abandonar o amanho da terra e veio para Lisboa. Veio e instalou-se num quarto alugado, na Calçada da Estrela. Vestiu-se com certa elegancia e começou a pedir aparelhos de T. S. F. á experiencia, que ia empenhar, gastando depois o dinheiro em seu proveito.

Das suas proezas foram vitimas algumas casas da especialidade, que ficaram sem telefonias no valor de cerca de 10.000$00.

O preso, que conta uma prisão por abuso de confiança, foi enviado á Policia Judiciária.

MARINHA MERCANTE

Vindo de Inglaterra, chegou ao Tejo o vapor inglês «Highland Brigade», com 385 passageiros em transito para a America do Sul e 25 para Lisboa, onde embarcaram 126, na maior parte portugueses, e entre os quais o industrial da Marinha Grande, sr. Lucio Tomé Feiteira, que segue para o Rio de Janeiro.

Da America do Norte chegou ao Tejo o navio americano «Marine Perch», com 198 passageiros para Lisboa, na sua maioria portugueses há muito tempo ali residentes e alguns já naturalizados. Neste vapor seguiu a companhia de opera lirica que trabalhou no teatro de S. Carlos.

BERKSHIRE
A 1.ª marca de meias de vidro «NYLON», pretas, cinzentas e as mais lindas cores
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Manuel Martins
INDUSTRIAL ORTOPEDICO
AGRADECIMENTO
Alberto Julião Martins, na impossibilidade de o fazer pessoalmeite, agradece reconhecido, e por este meio, a todos os numerosos clientes, amigos e distintos clinicos que compartilharam na sua imensa dôr, pelo falecimento do seu nunca esquecido tio e mestre.
AGENCIA COELHO
SERRA — TOMAR

Manuel Ferreira
FALECEU
Sua esposa, mãi, filhos, irmãos, cunhados, noras, genro e mais familia participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 10 e 30 horas, da Av. Conde Valbom, 102, r/c., D.º, para o cemitério do Alto de S. João.
AGENCIA SALGADO

Antiguidades
Vendem-se de preferencia a colecionador, retratos de pessoas Reais, nos quais se incluem os de D. João VI, D. Miguel, Napoleão e muitos mais; retratos de celebridades portuguesas e estrangeiras; Ceia de Cristo; Vistas de Lisboa, Porto, Sintra, Cascais, etc.; Mapas com alegorias a cores do seculo XVIII; paisagens; cavalos; grande colecção de águas fortes de autoria do Rei D. Fernando; Louças da India com brazão e com figuras europeias; Louças de Cantão, etc.; colecção de joias em Minas Novas; Cresolitas, granadas e outros objectos por discriminar.
Rua do Arco a S. Mamede, 18, 1.º. Só se mostra das 12 ás 17 horas

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS
A PREÇOS POPULARES
OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44

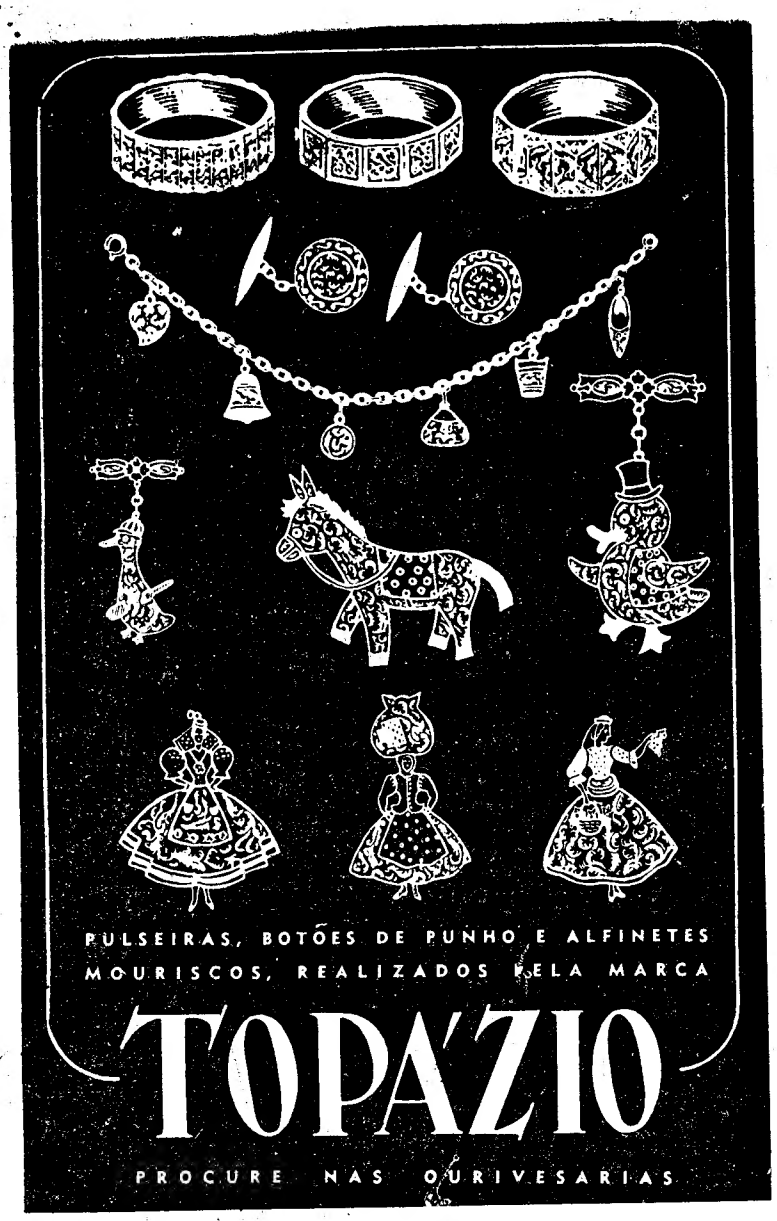
ELECTRO PORTUGAL
J. GOMES DA SILVA, LD.ª
INSTALAÇÕES E REPARAÇÕES ELECTRICAS. REPARAÇÕES DE RADIO, FIOS E CABOS VULCANIZADOS. GRANDE VARIEDADE EM CANDEEIROS ELECTRICOS DE SUSPENSÃO E DE MESA — REPARAÇÕES EM TODOS OS APARELHOS DE RADIO
Sempre nos melhores preços.
Rua Vitória, 69-71
Telefone 2 1274
(Junto á Rua do Ouro)

ALPERCATAS
Aceitam-se agentes para vendas á comissão, em Lisboa, arredores e principais terras da provincia.
NOBRE & SILVA, LD.ª
VENDA NOVA — AMADORA

Emerson Radio and Television
A maior fabrica do mundo de
PEQUENOS RÁDIOS
A' venda em todas as casas da especialidade
A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Víveres e Cigarros para Alemanha e Áustria
TODAS AS ZONAS E PARA TODOS OS PAISES DA EUROPA.
PACOTES ENVIADOS DA AMÉRICA: ENTREGA DENTRO DE 10 semanas.
Pacote «ESPLENDIDO» liquido 4 1/2 kg., contendo: Cornedbeef, banha, macarrão, farinha, arroz, Esc. 165$00.
Pacote «PERFEITO» liquido 4 1/4 kg., contendo: salami, café, cacau, banha, manteiga, cornedbeef, arroz, macarrão, Esc. 215$00.
Pacote «FRANK» liquido 2 1/4 kg., contendo: salami, café, manteiga, arroz, rebuçados, chocolate, Esc. 155$00.
Muitos outros pacotes se podem mandar, pedir listas completas a: MERCEARIA FAGULHA, Lisboa, Rua Latino Coelho, 7. Tel. 43045.



PULSEIRAS, BOTÕES DE PUNHO E ALFINETES MOURISCOS, REALIZADOS PELA MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

FRIGORIFICOS

MAC GRAY

PARA CORRENTE CONTÍNUA 220 V

para entrega imediata em

Samamede, L.da

AGENTES EXCLUSIVOS PARA TODO O PAÍS

R. Nova de São Mamede, 74-B, 74-C

Telefone 63193

PISTOLAS PARA PINTURA

das melhores marcas estrangeiras, de vários tamanhos, com e sem escapamento de ar

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da

LISBOA
RUA DA PRATA, 145
Telefs. 23052/3

PORTO
RUA SÁ DA BANDEIRA, 339
Telef. 1248

TERMAS DE MONTE REAL

ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E DOS INTESTINAIS

INDICAÇÕES CLÍNICAS:

DOMINANTES: — Afecções intestinais e hepato-biliares (colites e colicistites crónicas)

Síndromas entero-hepáticos e entero-renais

BALNEÁRIO COM A MAIS COMPLETA APARELHAGEM

HOTEL MONTE REAL

ABERTOS DESDE 1 DE MAIO

OS DELICIOSOS VINHOS DA

Quinta da Murta

Já se encontram á venda no mercado. Se tiver dificuldade em os encontrar, dirija-se á Av. Julio Dinis, 3, tel. 7 0232.

VINHOS VERDES

MONTANHÊZ

e

QUINTA DA TORRE

Sociedade Vinicola de Basto, Ld.ª, comunica que deixou de ser sua representante em Lisboa a Sociedade Comercial de Viseu, Ld.ª, passando a representá-la a firma SILVA, CALDEIRA & MAGALHAES, LTDA, com sede em Lisboa, Rua de S. Julião, n.º 32. TELEFONE 25287 para onde devem ser dirigidos pedidos.

PLASTICOS

A FABRICA DE MATERIAS PLASTICAS

NOBRE & SILVA, L.DA

VENDA NOVA AMADORA

TELEF. VENDA NOVA, 67

Participa aos seus clientes que brevemente apresentará novos artigos e modelos, além do variado sortido que já hoje está fabricando, para diversos fins e aplicações, como usos pessoais e domésticos, industriais, laboratórios farmaceuticos e perfumarias, electricidade, brindes, tampas para frascos, etc.

CARRINHOS PARA BÉBÉ

Desconto especial ao portador deste anuncio

Casa MAX

2-C. Av. Praia da Vitoria, 2-D

VEM A LISBOA?

Procure a Pensão Espanha e ficará satisfeito, pois reune todas as condições de bem estar a preços resumidos.

Avenida da República, 48-B, 2.º

Tem ascensor

Aos Senhores Proprietários

Querem V. Ex.as estar descansados? . . .

«A Bolsa Económica Lusitana»

encarrega-se da construção, administração das vossas propriedades, colocação de capitais com segurança

Consultem «A BOLSA ECONOMICA LUSITANA»

(ORÇAMENTOS GRÁTIS)

AV. ALMIRANTE-REIS, 173-2.º LISBOA

POR MOTIVO DE OBRAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Camisaria, Malhas, Lãs, Sedas, Algodões

98 — R. DO AMPARO — 100

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T.M. G.)—Mantem-se quase estacionária a depressão que se encontrava a Oeste da Irlanda, aproximando-se da Peninsula o sistema frontal que lhe está associado. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é noroeste fraco a moderado com aguaceiros em algumas ilhas. Na Madeira, o ceu está com algumas nuvens e o vento é sudoeste fraco. No Continente, o ceu está nublado e o vento é sul bonançoso.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado nas regiões norte e Sul; coberto, passando a nublado durante a noite, na região central.

Vento: sudoeste moderado, rondando durante a tarde de 7 para noroeste moderado na região norte; na região central, sul fraco, rondando para oeste moderado; e, sudoeste moderado na região sul.

Chuva em todo o País, passando a aguaceiros na tarde de 7 nas regiões norte e central.

Visibilidade: na região norte, fraca, melhorando na tarde de 7, excepto durante os aguaceiros; na região central, má, tornando-se boa durante a noite; na região sul, fraca, sendo má durante a tarde e noite de 7.

Temperatura estacionária nas regiões central e sul e com pequena descida na região norte.

Ondulação na costa das regiões norte e central, sudoeste moderada; na costa ocidental e sul da região sul, sudoeste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 16°,5; minima, 12°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,5; minima, 9°,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10; musica de filmes; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, danças dos tempos idos; 21, noticiário; 21 e 15, musica de salão; 21 e 30, «História da musica», pelo prof. Luís de Freitas Branco; 22, variedades em discos; 23, Rádio-Cinema; 23 e 35, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, pianista Carrol Gibbons; 20, interpretações de Fernando Gusso; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, rádio jornal; 21, «jazz»; 21 e 30, «Quer um conselho?»; 22, palestra agricola; 22 e 15, concerto ligeiro; 22 e 45, musica de dança; 23 e 15, rádio jornal; 23 e 30, programa seguinte e fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, abertura das estações de Lisboa; 19 e 35, concerto pela orquestra privativa da estação; 20 e 30, noticiário; 20 e 45, musica portuguesa; 21, musica italiana; 21 e 15, musica de concerto; 21 e 30, Mês de Maria; 22, orquestra sinfónica; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, «Falam os escritores»; 23, musica religiosa; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 35, musica ligeira, 0, fecho.

PENINSULAR—A's 18 e 30, folclore brasileiro; 18 e 45, musica ligeira; 19, mestres do «acordeon»; 19 e 15, cançonetas; 19 e 30, noticiário; 19 e 45, preferência dos filiados; 20, poetas e prosadores; 20 e 15, tangos e valsas; 20 e 30, gravações; 20 e 45, Bing Crosby e Irmãs Andrews; 21, fecho; 22 e 30, conjunto musical Lua Nova; 23, musica de dança, 23 e 30, artistas da rádio e do cinema; ás 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques, Est. de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Est. de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Vitális, Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Ld.ª (Suors.), Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Contemporanea, Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Jaime Mendonça, Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Baptista, Rua de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Gama, Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380). Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Moz Teixeira, Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Azevedo, Filhos, Rossio, 31 (Tel. 27478); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Hospedeira».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».

— CINEMAS —

S. LUIS—«De Amor Também se Morre».
TIVOLI—«Velha Amizade».
EDEN—«O Grande Amor».
POLITEAMA—«O. S. S.».
GINASIO—«Começou no Comboio».
COLISEU—«Camões».
COPITOLIO—«Semente do Odio».
ODEON e PALACIO—«Nascida para o mal».
OLIMPIA—«5.º Não Matar».
LYS—«O Castelo de Dragonwick».
TERRASSE—«Voltando ao Passado».
REX—«Olhos na Escuridão».
PROMOTORA—«Saratoga».
BELEM JARDIM—«Sinfonia Azul».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	970$	969$	970$
Consolidado 3 % T. 10.	984$	983$	984$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.020$	1.019$	1.021$
Centenários 4 %	2.379$	2.377$	2.380$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	—	1.990$
Externas 3.ª série	—	1.940$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.755$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	293$	295$
Acções			
Esp. St.º e C.ªl Lx.ª port.	—	3.450$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	—	1.090$	—
Ultramarino op. T. p....	898$	898$	905$
Portugal port T. p. ...	—	—	1.480$
Fidendade	49.500$	48.500$	50.500$
Mundial...	—	—	1.425$
Aguas. Lisboa 1934T.p.	185$	180$	188$
Aguas Lisboa 1936 T.p	187$	—	190$
Cimentos Tejo...	570$	570$	580$
Cimentos Leiria T. p....	—	440$	480$
Crédito Predial port....	20$	20$	20$
Gás e Electricidade cup.	259$	259$	260$
Alto Alentejo cupão...	—	451$	460$
Industrial Aliança ...	—	—	355$
Portugal e Colónias ...	306$	306$	306$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.415$	1.427$
Portuguesa de PescaT.p.	—	1.030$	—
Portuguesa Tabacos cup.	470$	470$	474$
Tabacos Portugal cupão	—	503$	520$
União Eléctrica Port.ª	—	—	650$
Cassequel	1.163$	1.162$	1.164$
Agricola das Neves.. ...	1.213$	1.210$	1.216$
Agricultura Colonial ...	765$	765$	770$
Açucar de Angola ...	3.129$	3.125$	3.132$
Buzi	235$	235$	235$
Ilha do Principe	—	—	1.015$
Zambézia F. de 25 ...	175$	174$	175$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.015$	—
União Eléctrica 4 1/2...	103$	—	104$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

[redacted]

✝

Dr. Tomaz Sanches da Gama

Faleceu em Nyon (Suiça)

Maria Amélia Cancio Mendes Sanches da Gama, Maria Raquel Sanches da Gama, Tomás Eugénio Sanches da Gama, Maria Elisa Ferreira Pinto da Gama, Maria Eugénia Sanches da Gama, Tenente-coronel engenheiro Eugénio Sanches da Gama, sua Mulher e Filhos, Dr. José Sanches da Gama, sua Mulher e Filhos, Dr. Ruy Sanches da Gama, sua Mulher e Filha, Dr. António Xavier Archer de Carvalho, seus Filhos, e mais Familia participam o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Filho, Irmão, Cunhado, Tio e Parente e que o seu funeral terá lugar Sexta-feira, nove, da Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Lisboa, para jazigo, no Cemitério de Vila Nova de Poiares, ás 10 horas, sendo rezada Missa de corpo presente, ás 9 horas. A Familia, convida todas as pessoas que queiram acompanhar até Vila Nova de Poiares a utilizar, querendo, os meios de transporte, que lhes serão proporcionados.

AGENCIA MAGNO

[redacted]

VIDA MUSICAL

France Ellegaard

Será France Ellegaard a interprete do próximo concerto da série «Seis recitais de piano», organizada por «De Musica». Ao contrário da pianista francesa do primeiro recital, a concertista dinamarquesa France Ellegaard não é uma jovem talentosa com largo futuro, mas uma pianista formada, com uma carreira brilhante. Nos seus recitais ou nos seus concertos com orquestra, a célebre artista encanta e arrebata o publico pela construção larga das grandes obras, pelo pormenor rico de outras. «Solista» preferida de conhecidos maestros como Georgesco, Mengelberg, Furtwaengler e outros, as criticas aos seus concertos mostram-nos entusiasmo dos musicólogos; um chama-lhe «a princesa do piano», outro escreve que ela «encantou-nos, fascinou-nos», o critico da revista parisiense «Guide musicale» afirma: «Ellegaard foi uma revelação. Possui todos os atributos dum grande pianista: graciosidade, sonoridade cheia, rica, sentido do ritmo, uma perfeita noção do colorido a par duma técnica imensa». E' esta a pianista que «De Musica» apresenta com orgulho ao publico de Lisboa, num recital que se realiza depois de ámanhã, ás 18 e 30, no Tivoli.

Fernando Lopes Graça

Regressou ontem a Lisboa, de avião, o compositor Fernando Lopes Graça que, em Paris, foi recebido na Sociedade Francesa de Musicologia, da qual passou a fazer parte, e que teve uma série de entrevistas com alguns dos mais notáveis valores da musica francesa contemporanea.

Exposição shakespeareana

COIMBRA, 7.—(Pelo telefone).—Por iniciativa do Instituto Inglês da Faculdade de Letras, e da Casa de Inglaterra, realiza-se nesta cidade, de 12 a 17 do corrente, a Semana de Shakespeare, com uma exposição bibliografica na Biblioteca da Universidade, conferencias pelos professores Paulo Quintela, Serrand de Almeida e Providencia Costa, e ainda por varias individualidades inglesas. No Tivoli realiza-se uma sessão cinematografica para final da semana.

[redacted]

✝

Dr. Tomaz Sanches da Gama

FA_ECEU

O SOCIO-GERENTE DA CREOSOTAGEM DE FAMALICÃO, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido sócio-fundador e amigo Dr. Tomaz Sanches da Gama, ocorrido em 30 de Abril findo, em Nyon (Suiça), devendo o seu funeral realizar-se no próximo dia 9 do corrente, pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Vila Nova de Poiares, sendo rezada Missa de Corpo Presente, pelas 9 horas.

[redacted]

✝

Dr. Tomaz Sanches da Gama

FALECEU

OS EMPREGADOS E DEMAIS PESSOAL DA EMPRESA ANGLO-PORTUGUESA DE MADEIRAS, LDA., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado Chefe e Amigo, dr. Tomaz Sanches da Gama, ocorrido no passado dia 30 de Abril, em Nyon (Suiça), e que o seu funeral se realizará no próximo dia 9 do corrente, pelas 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Vila Nova de Poiares, sendo rezada Missa de Corpo Presente, pelas 9 horas.

[redacted]

✝

Dr. Tomaz Sanches da Gama

FALECEU

OS EMPREGADOS E DEMAIS PESSOAL DA FIRMA TOMAZ SANCHES DA GAMA & C.ª, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado Chefe e Amigo, Dr. Tomaz Sanches da Gama, ocorrido no passado dia 30 de Abril, em Nyon (Suiça), e que o seu funeral se realizará no próximo dia 9 do corrente, pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Vila Nova de Poiares, sendo rezada Missa de Corpo Presente, pelas 9 horas.

[redacted]

✝

Dr. Tomaz Sanches da Gama

FALECEU

OS SOCIOS E GERENTES DA EMPRESA ANGLO-PORTUGUESA DE MADEIRAS, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido sócio-fundador e amigo, Dr. Tomaz Sanches da Gama, ocorrido em 30 de Abril findo, em Nyon (Suiça), devendo o seu funeral realizar-se no próximo dia 9 do corrente, pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério de Vila Nova de Poiares, sendo rezada Missa de Corpo Presente, pelas 9 horas.

[redacted]

✝

Dr. Tomaz Sanches da Gama

FALECEU

OS SOCIOS E GERENTES DA FIRMA TOMAZ SANCHES DA GAMA & C.ª, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido sócio-fundador e amigo, dr. Tomaz Sanches da Gama, ocorrido em 30 de Abril findo, em Nyon (Suiça), devendo o seu funeral realizar-se no próximo dia 9 do corrente, pelas 10 horas, de Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para o cemitério de Vila Nova de Poiares, sendo rezada Missa de Corpo Presente, pelas 9 horas.

[redacted]

✝

Dr. Tomaz Sanches da Gama

FALECEU

OS SOCIOS E GERENTES DA SOCIEDADE DE CREOSOTAGEM, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido sócio-fundador e amigo Dr. Tomaz Sanches da Gama, ocorrido em 30 de Abril findo, em Nyon (Suiça), devendo o seu funeral realizar-se no próximo dia 9 do corrente, pelas 10 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Vila Nova de Poiares, sendo rezada Missa de Corpo Presente, pelas 9 horas.

[redacted]

O território grego

foi sobrevoado

durante 20 minutos

por aviões estrangeiros

ATENAS, 7 — Aviões estrangeiros voaram, na noite de segunda para terça-feira, durante 20 minutos, sobre o território grego, segundo anuncia o Ministério da Ordem Publica.

Sobrevoaram o Monte Paikos e o Monte Ienna, a cerca de 5 quilómetros da fronteira greco-jugoslava, e voltaram na direcção norte sobre o Monte Kaimachalan, diz o comunicado.

Os aviões não foram identificados. —(Reuter).

A luta com as guerrilhas

ATENAS, 7—O general Manitakis, informador do Quartel General do Exército Grego, afirmou hoje aos jornalistas que o Partido Comunista Jugoslavo tomou o encargo de fornecer armas aos bandos comunistas gregos, tendo-se firmado um acordo, no ano passado, a esse respeito. O general acrescentou que, durante as operações da Tessália, desde 1 de Abril até 5 de Maio, foram mortos 1.023 comunistas e presos 1.168, incluindo 191 feridos. As perdas sofridas pelas forças armadas gregas foram de 39 mortos e 93 feridos. Os guerrilheiros rendem-se em numero cada vez maior, porque reconhecem agora que perderam a partida. Muitos declaram que se encontram desiludidos. Todos aqueles que se entregaram voluntáriamente afirmaram que tinham sido auxiliados pelos países balcanicos vizinhos.

O general Manitakis diz que a prova do acordo entre os comunistas gregos e jugoslavos foi encontrada numa cópia desse acordo em poder do capitão Nikita, que fez parte da organização eslava «Frente Popular Patriótica», que tem como objectivo a autonomia da Macedónia. O capitão Nikita disse que o acordo fora firmado em 21 de Agosto de 1946. Nikita ainda disse que um outro acordo fora assinado em 6 de Janeiro deste ano para a fusão dos partidos comunistas da Grécia e da Jugoslávia.—(R.).

As oscilações

verificadas

nas eleições dinamarquesas

COPENHAGUE, 7.—As grandes baixas dos dois partidos não socialistas, nas recentes eleições para a Camara Alta, foram tomadas aqui como sinal dos tempos. Os partidos conservador e radical sofrem agora de conflitos internos que só devem terminar quando conseguirem desenvolver um novo programa que satisfaça. «Os partidos rompem-se porque os programas não satisfazem as exigências do tempo e da realidade», diz um jornal.

A consequência mais emocionante destas eleições, em que os conservadores viram baixar 25% a sua votação e em que as perdas do Partido Radical foram mais de 30%, foi a demissão de Christmas Moeller, antigo ministro dos Estrangeiros, da presidência do grupo parlamentar conservador e a eleição, para o seu lugar, de Ole Krafft, membro da Camara Baixa. A decisão do Moeller suscitou a atenção mesmo fora das fronteiras da Dinamarca, pois que ele foi bem conhecido como chefe dinamarquês, em Londres, durante a guerra e ao regressar á pátria, depois da libertação.

Actualmente, os conservadores e radicais apoiam o governo da minoria dos agrários da esquerda, chefiados pelo presidente do Conselho Knud Kristensen, e este partido agrário sem duvida que recolheu uma bela colheita da coligação, aproveitando-se do seu programa e tirando dele resultado.—(R.).

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
os Meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

A política americana

de intervenção na Europa

e as possibilidades de «amizade económica»

com a União Soviética

LONDRES, 7.—As possibilidades de uma «amizade económica» americana para com a Russia são tratadas pelo «Times» num artigo de fundo em que se fala das actividades dos Estados Unidos na Europa.

O «Times» diz que o projecto de lei que autoriza o auxilio á Grécia e á Turquia simbolizará muito mais a aceitação significativa dos «compromissos» americanos no estrangeiro e acentua que a maioria por que ele foi aprovado no Senado é um dos maiores votos de confiança que esse organismo deu ao presidente, em tempo de paz, sobre um assunto de politica externa tão debatido.

Depois de notar a insistência da opinião publica americana para a politica dos Estados Unidos na Grécia e na Turquia se harmonizar com a das Nações Unidas, o «Times» prossegue: «O reconhecimento em Washington de que o Mundo novo deve continuar o equilibrio do antigo é apenas o principio. O conceito do empréstimo e aluguer em tempo de paz foi recebido, mas o seu fim e a sua extensão estão ainda por determinar».

A redução da verba de auxilio externo

Referindo-se ao discurso do secretário de Estado quando do seu regresso da conferência dos ministros dos Estrangeiros em Moscovo, o «Times» diz que se sugere agora que ele terá de decidir avançar ainda com mais vigor ou alargar a frente da politica de auxilio a nações cuja integridade esteja ameaçada pela agressão soviética. A este respeito o «Times» observa que na mesma semana em que Marshall regressava de Moscovo, a Camara dos Representantes reduzia, sob o pretexto de economias, o auxilio externo de 350 milhões de dolares para 200 milhões.

O «Times» diz: «Esses fundos, que se destinavam a levar por diante o trabalho da UNRRA, não serão postos á disposição de países simpatizantes com a Russia, a não ser que aceitem a fiscalização estrita americana; isto no caso de a decisão do Senado confirmar a da Camara dos representantes. Esta medida reflecte a estreiteza de visão que levou os observadores americanos a duvidar se a magnitude e as possibilidades da nova orientação americana na politica externa seriam plenamente aprovadas pelo Congresso».

O ponto de vista de Wallace

O «Times» relembra que Henry Wallace instou continuamente para que os Estados Unidos substituissem a doutrina de Truman por uma politica de auxilio económico á Russia e que Walter Lippman tomou uma orientação bastante semelhante, ao pedir que a próxima medida dos Estados Unidos fosse no sentido de estender os empréstimos a todos os países europeus que sofreram com a destruição da guerra, incluindo a Russia. E acrescenta: «Isto é impopular nos Estados Unidos, onde a maior parte dos membros do Congresso encaram os empréstimos grego e turco apenas como os ultimos de muitos empréstimos, em vez de serem o principio de uma nova série deles. Um empréstimo á Russia não é politicamente viável. Contudo, Marshall dificilmente pode ter deixado de sentir em Moscovo quão profundamente, e mesmo patológicamente, a maneira de ver russa é afectada pelas suas perdas de guerra. Quando Byrnes era secretário de Estado, prosseguiu para com a Russia uma politica de «firmeza amigável». A nova politica externa americana está apenas esboçada».—(Reuter).

A conferência

da navegação

vai reunir-se

em Copenhague

COPENHAGUE, 7—Mais de 250 delegados dos principais países europeus, incluindo a Grã-Bretanha e a Escandinávia, reunem-se em Copenhague de 13 a 17 de Maio, para discutir vários problemas relativos á navegação. E' a primeira conferência maritima internacional e dos países bálticos desde 1938. Será discutida a continuação da actividade da conferência, que foi estabelecida em 1905, tendo a sua sede em Copenhague. Fazem parte da organização 24 países maritimos.

Devido á longa interrupção das suas actividades, a conferência tem um caracter mais ou menos improvisado. O seu principal objectivo é restabelecer os contactos entre os armadores dos vários países para promover a cooperação e a defesa dos interesses comuns. Não serão discutidos problemas de trabalho ou de taxas de fretes, mas sim questões que dizem respeito aos impostos portuários e outros pontos importantes. Um dos objectivos é encurtar o mais possivel o despacho dos navios nos portos e procurar que sejam criadas medidas fixas em todos os portos do Mundo.

Como os planos acerca da carga dos navios estão mais ou menos estabelecidos pelos vários governos, especialmente pela UNRRA, a conferência não tem no seu programa a discussão do problema das cargas. Espera-se que durante os trabalhos da conferência sejam expostos pelos delegados os pontos de vista dos vários países. Como assistem representantes da navegação mundial, supõe-se que a conferência traga resultados importantes.—(Reuter).

A frota do Danúbio

BUDAPESTE, 7.—Onze navios hungaros, que no domingo sairam do porto de Linz, onde esperavam que fosse regulado o caso do Consórcio Britanico, chegaram, segundo se diz hoje, á parte hungara do Danubio. Os navios, que sairam do porto de Linz para a zona russa da Austria, faziam parte da frota do Danubio detida na zona americana da Austria desde que terminou a guerra.

A decisão de os navios serem detidos como garantia contra a pretensão do Consórcio Britanico foi tomada recentemente pelo Supremo Tribunal de Viena.—(R.).

A polícia italiana

surpreendeu

uma reunião monárquica

MILÃO, 7.—As autoridades informam que assaltaram um velho pardieiro nesta cidade, onde estavam reunidos numerosos monárquicos, que estavam a conspirar activamente contra o regime republicano da Itália. Travou-se renhido tiroteio, em consequência do que resultou haver alguns mortos e feridos de ambos os lados.

Foram presos apenas oito monárquicos, visto que os restantes conseguiram evadir-se, utilizando passagens subterraneas que a Polícia desconhecia.

Numa busca passada ao local, foi encontrado muito armamento. Descobriu-se, também, uma tipografia clandestina onde eram impressos os folhetos de propaganda monarquica que ultimamente têm sido distribuidos em quantidades apreciáveis em toda a Itália e nos quais se promete ao povo italiano o restabelecimento da Monarquia, com o rei Humberto no trono.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A discussão

do problema

da Palestina

na Assembleia

das Nações Unidas

LACK SUCCESS, 7.—A comissão politica da Assembleia Geral especial das Nações Unidas adoptou, por 31 votos contra 4, a proposta australiana para que uma subcomissão de 5 membros, incluindo a Grã-Bretanha, seja estabelecida para tratar das pretensões das organizações que não sejam a Agencia Judaica e o Conselho Superior Arabe e para que façam o seu relatorio. Trata-se de organizações que representam elementos consideraveis da população da Palestina.

Essa decisão partiu de uma contra-proposta á proposta conjunta dos Estados Unidos e da Argentina para as recomendações da Grã-Bretanha, como potencia mandataria, serem tratadas pela Comissão quando estudasse os pedidos dessas organizações. Quando os Estados Unidos e a Argentina concordaram em retirar a sua proposta, mediante a emenda australiana, o representante da India, Asaf Ali, afirmou que não o podia fazer, apoiando, por isso, a proposta americana, mas foi derrotado. A Comissão decidiu por 23 votos contra 19 suprimir o resto da proposta americana em que proibia as organizações convidadas de discutirem assuntos de substancia do problema da Palestina.

A Russia manifestou-se em oposição, sob o pretexto de que essas organizações não podiam falar de outros assuntos que não fossem os assuntos de substancia.

O representante do Libano explicou a sua abstenção dizendo: «Apelaram para nós para mantermos a ordem. Mas por certo que o acto da Assembleia Geral de ontem não é de molde a levar á ordem e á paz. Os futuros historiadores hão-de classificá-lo de injustiça».

A Comissão adoptou depois a moção no seu conjunto por 40 votos contra 0 e a abstenção dos 5 Estados arabes, da França e da Turquia.

O texto da moção como foi aprovado é o seguinte:

«A Comissão resolve em primeiro lugar ouvir a Agencia Judaica para a Palestina e a Comissão superior arabe da Palestina; segundo, o presidente deve arranjar as coisas de forma que, antes da Comissão tomar a sua decisão final, a Agencia Arabe para a Palestina e a Comissão Superior Arabe da Palestina, bem como quaisquer outras organizações representativas de consideráveis elementos da população da Palestina, compareçam diante dessa Comissão e apresentem as suas maneiras de ver. Terceiro, uma subcomissão formada pela Colombia, Polonia, Irão, Suecia e Reino Unido deve indicar á Comissão se qualquer outra organização representa consideraveis elementos da população da Palestina».

A Comissão adiou os seus trabalhos para hoje.—(R.).

O chefe do Governo holandês

está de visita á Indonésia

BATAVIA, 7.—O primeiro-ministro da Holanda, Beel, e o ministro do Ultramar, J. A. Jonkman, chegaram de avião esta manhã. E' a primeira vez que um presidente do conselho holandês visita as Indias Orientais, na história da administração holandesa. Beel e Jonkman devem discutir a politica holandesa na Indonésia, procurando completar-se o acordo de Linggadjati com o governador geral, Van Mook, e a comissão holandesa. Visitarão Borneo e Celebes antes de regressarem a Haia. O primeiro-ministro e o ministro do Ultramar eram aguardados no aeroporto de Kemajoran por Van Mook, pelo professor Schermerhorn, presidente da comissão, e pelos ministros da Republica indonésia Roem e Natsir.—(R.).